

1. Balanços dos exercícios encerrado e anterior e demais demonstrações contábeis e financeiras e publicação no DOE (inciso XVIII do artigo 40)



Associação Amigos do Projeto Guri

CNPJ 01.891.025/0001-95
Demonstrações Financeiras



Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)			
Ativo	Nota	2013	2012
Circulante		14.840.904	12.134.298
Caixa e Equivalente de Caixa		271	1.214
Recursos vinculados a projetos	4	14.169.054	11.264.304
Estoques		388.230	605.796
Outros ativos	5	283.349	262.984
Não Circulante		3.175.358	4.684.570
Depósitos judiciais e caução		17.651	11.717
Imobilizado	6	2.913.610	4.339.608
Intangível		244.097	333.245
		18.016.262	16.818.868
Demonstrações do Result. Ex. findos em 31/12/2013 e 2012 (Em Reais)			
Receitas operacionais	Nota	2013	2012
Com restrição - atividades culturais			
Recursos do contrato de gestão		59.217.402	58.543.715
Projetos culturais e patrocínios		1.705.613	2.372.811
Receitas financeiras	17	1.203.017	1.210.566
Sem restrição - atividades culturais			
Outras receitas com doações		95.939	50.435
		62.221.971	62.177.527
Atividades culturais			
Custo com salários, encargos e depreciação diretos			
Salários e encargos de professores		(42.923.979)	(42.901.975)
Deprec. de instrum. musicais e biblioteca		(1.581.916)	(1.590.379)
		(44.505.895)	(44.492.354)
Result. op. antes das despesas administ.		17.716.076	17.685.173
Despesas operacionais			
Atividades culturais			
Despesas administrativas	16	(17.662.539)	(17.682.232)
Despesas tributárias		(103.073)	(94.960)
Outras receitas operacionais		152.787	123.761
		(17.612.825)	(17.653.431)
Resultado antes das despesas financeiras		103.251	31.742
Despesas financeiras		(25.625)	(28.733)
Superávit do exercício		77.626	3.009

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)				
Passivo	Nota	2013	2012	
Circulante		13.865.503	10.637.847	
Fornecedores		750.309	556.975	
Salários, férias e encargos a pagar	7	5.271.683	4.754.601	
Obrigações tributárias		17.078	24.988	
Contas a pagar		2.184	7.788	
Projetos a executar - contrato de gestão	8	5.759.862	3.982.118	
Projetos culturais e patrocínios	9	2.064.387	1.311.377	
Não Circulante		4.038.969	6.146.857	
Recursos aplicados em imobilizados	10	3.157.707	4.672.853	
Provisão para contingências	11	881.262	1.474.004	
Patrimônio Líquido				
Patrimônio Social		34.164	31.155	
Superávit (déficit) acumulado		77.626	3.009	
		111.790	34.164	
		18.016.262	16.818.868	
Demon. das Mut.do Patr.Soc. Exerc. Findos em 31/12/13 e 2012 (Em R\$)				
	Patrim. social	Superávit	Déficit acum.	Total
Saldos em 31/12/2011	64.745	-	(33.938)	30.807
Doação de Bens Móveis	348	-	-	348
Superávit do exercício	-	3.009	-	3.009
Saldos em 31/12/2012	65.093	30.929	-	34.163
Tranf. p/Patrimônio Social	(30.929)	-	-	-
Superávit do exercício	-	77.626	-	77.626
Saldos em 31/12/2013	34.164	46.697	111.790	
Demon.do result.abrangente Exer.findos em 31/12/13 e 2012 (Em R\$)				
	2013	2012		
Superávit/(déficit) do exercício	77.626	3.009		
Superávit/(déficit) abrangente total	77.626	3.009		

Demon. flxs. de caixa-Método ind.Exerc. fds. em 31/12/13 e 2012 (Em R\$)				
Fluxos de caixa das atividades operacionais	2013	2012		
Superávit do exercício	77.626	3.009		
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	10	2.068.490	2.130.932	
Provisão para contingências	12	295.351	(417.006)	
Valor residual dos ativos permanentes baixados	10	3.583	123.495	
		2.445.050	1.840.429	
Varição nos ativos e passivos (Aumento)/ redução nos ativos em				
Recursos vinculados a projetos		(2.904.750)	2.195.325	
Estoques		217.566	(49.923)	
Outros ativos não circulantes		(21.214)	739.229	
Aumento/(redução) nos passivos em				
Fornecedores		193.334	476.004	
Salários, férias e encargos a pagar		517.082	560.570	
Obrigações tributárias		(7.910)	(21.119)	
Contas a pagar		(5.604)	(401.688)	
Projetos a executar - contrato de gestão		1.777.744	(3.416.823)	
Provisão para contingências		(893.178)	426.592	
Projetos culturais e patrocínios		753.011	(93.727)	
Caixa liq. aplicado nas atividades operac.	2.071.131	2.254.870		
Fluxos de caixa das atividades de invest.				
Aquisição de ativo imobilizado	6 e 10	(464.235)	(42.981)	
Aquisição do intangível	10	(92.693)	(33.631)	
Fluxo de caixa decorrente das ativ. de invest.		(556.928)	(76.612)	
Fluxos de caixa das atividades de financ.				
Recursos receb. de projetos p/aquisição de bens		(1.515.146)	(2.177.468)	
Caixa proveniente das ativ. de financ.		(1.515.146)	(2.177.468)	
(Red.) aumento do caixa e equivalentes de caixa		(943)	790	
Demon. da (redução) aum. do caixa e equiv. de caixa				
No fim do exercício		271	1.214	
No início do exercício		1.214	424	
(Redução) aum. do caixa e equivalentes de caixa		(943)	790	
Biblioteca				
	598.210	-	598.210	
Total	16.040.383	464.235	(60.683)	
Depreciação				
Instrumentos musicais e orquestra	(9.504.484)	(1.282.344)	57.100	
Equip. de Eletro/ Eletrônicos / áudio	(649.582)	(71.572)	-	
Equip. de Processam. de Dados	(1.030.961)	(161.588)	-	
Instalações	(5.673)	(2.431)	-	
Equip. de telecomun.	(24.653)	(2.839)	-	
Móveis e utensílios	(281.376)	(65.119)	-	
Ferramentas	(5.421)	(1.185)	-	
Biblioteca	(198.625)	(299.572)	-	
Total	(11.700.775)	(1.886.649)	57.100	
Saldo líquido	4.339.608	(1.422.415)	(3.583)	
Movimentação de 31/12/2011 a 31/12/2012				
Descrição/Custo	31/12/2012	Adições	Baixas	31/12/2013
Custo				
Instrumentos musicais e orquestra	13.468.326	18.729	(881.874)	12.605.181
Equip. de eletro/ eletrônicos / áudio	835.060	6.667	(50.685)	791.042
Equip. de processam. de dados	1.337.701	11.196	(52.765)	1.296.132
Instalações	24.307	-	-	24.307
Equip. de telecomunicação	29.895	-	-	29.895
Móveis e utensílios	705.944	3.589	(25.771)	683.762
Ferramentas	11.854	-	-	11.854
Biblioteca	595.410	2.800	-	598.210
Total	17.008.497	42.981	(1.011.095)	16.040.383
Depreciação				
Instrum. musicais e orquestra	(8.904.281)	(1.391.754)	791.551	(9.504.484)
Equip. de Eletro/ Eletrônicos / áudio	(613.568)	(81.898)	45.884	(649.582)
Equip. de Processam. de Dados	(863.427)	(204.702)	37.168	(1.030.961)
Instalações	(3.238)	(2.435)	-	(5.673)
Equip. de telecomunicação	(20.193)	(4.460)	-	(24.653)
Móveis e utensílios	(228.497)	(66.223)	13.344	(281.376)
Ferramentas	(4.236)	(1.185)	-	(5.421)
Biblioteca	-	(198.625)	-	(198.625)
Total	(10.637.440)	(1.951.282)	887.947	(11.700.775)
Saldo líquido	6.371.057	(1.908.301)	(123.148)	4.339.608
7. Salários, férias e encargos sociais a pagar:				
	2013	2012		
Salários e rescisões a pagar	10.884	3.900		
INSS a recolher	1.001.576	944.760		
IRRF a recolher	113.089	111.796		
PIS a recolher	54.299	48.068		
FGTS a recolher	330.991	317.738		
Contribuição sindical a recolher	627	591		
Provisão de férias e encargos	3.760.217	3.327.748		
	5.271.683	4.754.601		
8. Projetos a executar - Contrato de gestão:				
	2013	2012		
	5.759.862	3.982.118		

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em Reais)

1. Contexto operacional: A Associação Amigos do Projeto Guri – AAPG iniciou suas atividades em 1997, como entidade privada sob forma de Organização Social sem fins lucrativos, tendo como objetivo principal a colaboração técnica e financeira para o desenvolvimento do "Projeto Guri", que desde 1995 funcionava como programa interno à Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. Sua missão é promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva de música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação. Em 14 de junho de 2004, o secretário-chefe da casa civil do Estado, através do parecer nº 0889/2004, qualificou a Associação Amigos do Projeto Guri como Organização Social da área da cultura publicada no Diário Oficial em 15 de junho de 2004. Considerada uma entidade de utilidade pública e sem fins lucrativos, a Associação é isenta de contribuições e impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com as disposições da Constituição Federal. As atividades da Associação são suportadas financeiramente pelo Contrato de Gestão 01/2012, aprovado pelo Governo do Estado, firmado com a Associação Amigos do Projeto Guri para o período de 2012 a 2015. **Atividades sociais:** A Associação Amigos do Projeto Guri em conformidade ao Contrato de Gestão 01/2012 firmado com a Secretaria de Estado da Cultura encerra o exercício de 2013 com 370 pólos no Estado de São Paulo, com uma ocupação média de vagas de 43.253 crianças e adolescentes de 06 a 18 anos, com ensino coletivo e gratuito de música visando um desenvolvimento sociocultural de seus participantes. **2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria administrativa financeira em 27 de janeiro de 2014. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação. **d. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 6 – Depreciação do ativo imobilizado; • Nota explicativa nº 12 – Provisão para contingências; **3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação. **a. Instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros não derivativos:** A Associação reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Recebíveis:** Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos. **Recursos vinculados a projetos:** Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados. **Passivos financeiros não derivativos:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **Instrumentos financeiros derivativos:** Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2013 e 2012, incluindo operações de hedge. **b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas:** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma, em conformidade com a CPC07 (R1): • **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projetos a executar e projetos culturais e patrocínios no passivo circulante. • **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício. • **Aquisição de bens:** Quando ocorre a aquisição de

bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante (recursos aplicados em imobilizados). Em consequência à prática contábil adotada pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão e projetos incentivados são nulos pois todas as despesas incorridas com esses projetos são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesses projetos. Dessa forma, eventual superávit ou déficit apurado pela Associação corresponde apenas as receitas de doações livres e despesas administrativas não cobertas pelo contrato de gestão, sendo tais valores imateriais nas operações da Associação. **c. Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. **d. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessário. **d. Depreciação:** A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes: Instrumentos musicais e orquestra 20% Equipamentos de processamento de dados 20% Equipamentos eletro/ eletrônicos/ áudio 20% Equipamento de telecomunicação 20% Móveis e utensílios 10% Instalações 10% Ferramentas 10% Biblioteca 50% Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **e. Intangíveis:** Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. **f. Redução ao valor recuperável:** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável. **g. Passivo circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **h. Demais ativos circulantes e não circulante:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços. **i. Receita e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras. **j. Receitas com trabalhos voluntários:** As receitas com trabalhos voluntários, quando existentes, são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida nas despesas das atividades culturais. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não ocorreram trabalhos voluntários na Associação. **k. Gerenciamento de risco financeiro:** A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos uso de instrumentos financeiros: • Risco de liquidez; • Risco de mercado; A Associação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 18. **Estrutura do gerenciamento de risco:** As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação. **4. Recursos vinculados a projetos:**

	2013	2012
Bancos conta movimento	2.020.903	771.592
Aplicações financeiras	12.148.151	10.492.712
	14.169.054	11.264.304

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 95% a 99% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (97% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI em 2012). Os recursos vinculados a projetos refere-se substancialmente a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8. **5. Outros ativos:**

	2013	2012
Adiantamentos a fornecedores	135.791	163.722
Outros créditos	123.211	74.042
Seguros a vencer	24.347	25.220
	283.349	262.984

6. Imobilizado: Movimentação de 31/12/2012 a 31/12/2013

Descrição/Custo	31/12/2012	Adições	Baixas	31/12/2013
	Custo			Custo
Instrumentos musicais e orquestra	12.605.181	261.587	(60.563)	12.806.205
Equip. de eletro/ eletrônicos / áudio	791.042	10.812	-	801.854
Equip. de processam. de dados	1.296.132	182.828	-	1.478.960
Instalações	24.307	1.730	-	26.037
Equip. de telecomunicação	29.895	650	-	30.545
Móveis e utensílios	683.762	6.628	(120)	690.270
F				

=Continuação..

demonstrado na nota explicativa 3(b), o reconhecimento contábil da receita dos recursos vinculados a projetos ocorre inicialmente pelo reconhecimento de uma receita diferida no passivo, sendo levada ao resultado do exercício quando da incorrência e na mesma proporção das despesas com os projetos. Veja a movimentação dos projetos na nota explicativa nº 11. **10. Recursos aplicados em ativos permanentes:**

	2013	2012
	3.157.707	4.672.853

Conforme comentado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1). Vide nota explicativa nº 6 (ativo imobilizado).

Saldo em 31 de Dezembro de 2012 4.672.853
 Adição de imobilizado 464.235
 Adição de intangível 92.693
 Custo residual baixado de imobilizado e intangível (3.584)
 Depreciação e amortização (2.068.490)
Saldo em 31 de dezembro de 2013 3.157.707

11. Movimentação dos Projetos a executar - contrato de gestão, Projetos culturais e patrocínios e Recursos aplicados em imobilizados: Movimentação de 31/12/2012 a 31/12/2013

Saldo dos projetos em 31 de dezembro de 2012	
Projetos a executar - contrato de gestão (nota 8)	3.982.118
Projetos culturais e patrocínios (nota 9)	1.311.377
Recursos aplicados em imobilizados (nota 10)	4.672.853
	9.966.348

Movimentação 2013

(+) Entradas
 Valores recebidos 62.279.823
 Rendimento de aplicações financeiras 1.203.017

(-) Saídas
 Consumo (despesas) (62.297.131)
 Outras saídas (170.100)

Saldo dos projetos em 31 de dezembro de 2013
 Projetos a executar - contrato de gestão (nota 8) 5.759.862
 Projetos culturais e patrocínios (nota 9) 2.064.388
 Recursos aplicados em imobilizados (nota 10) 3.157.707
10.981.957

12. Provisão para contingências: A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas.

	2013		2012	
	Montante provis.	Dep. Passivo judic. líquido	Montante provis.	Dep. Passivo judic. líquido
Trabalhistas	892.249 (17.651)	874.598	1.490.076 (16.072)	1.474.004
Total	892.249 (17.651)	874.598	1.490.076 (16.072)	1.474.004

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2012		2013	
	Saldo Inicial	Adição	Utilização	Saldo Final
Trabalhistas	1.490.076	295.351	(893.178)	892.249
			(10.987)	881.262

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo

Relatório dos auditores indep. sobre as demonstrações financeiras
 Aos Conselheiros e Diretores da Associação Amigos do Projeto Guri São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Amigos do Projeto Guri ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequação apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nos-

de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 6.470.653 (R\$ 6.268.714 em 2012) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Desse montante, R\$ 5.000.000 referem-se à Ação Civil Pública n.º 006072000902502001, movida pelo Ministério Público do Trabalho, que tramita perante a 25ª Vara do Trabalho de São Paulo, e tem como objeto a desconstituição do contrato de gestão, por suposta ilegalidade do sistema de gestão por Organizações Sociais (previsto na Lei Complementar 846/98), além da concessão de indenização coletiva. A ação foi julgada parcialmente procedente em primeira instância, e está sujeita a recursos com efeito suspensivo. Os assessores jurídicos da Organização Social e a Administração entendem que há chances consideráveis de reversão da decisão, motivo pelo qual avaliaram a perda como possível (sem a necessidade de provisionamento). **13. Partes relacionadas:** A Associação não possui partes relacionadas e os membros do conselho de administração e fiscal da Associação não são remunerados. **14. Remuneração da Administração:** O Estatuto Social da Associação possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho. Dessa forma, a Associação não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos. **15. Patrimônio líquido:** O patrimônio líquido da Associação foi formado pelas doações recebidas e pelos superávits e déficits acumulados, transferidos para o patrimônio social. De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma Organização Social ou afim, sem fins econômicos e lucrativos.

	2013	2012
16. Despesas administrativas:		
Salários e encargos sociais	8.222.474	8.280.067
Serviços de terceiros	3.796.039	3.517.341
Despesas com locações	1.510.812	1.586.211
Manutenção, conservação e reparo	1.108.563	1.097.272
Viagens e estadias	789.038	893.872
Depreciação	486.640	506.936
Despesas com água, energia elétrica e internet	409.900	490.630
Despesas com contingências	295.351	417.006
Alimentação	294.745	302.950
Materiais para escritório e suplementos	229.973	92.721
Outras despesas	519.004	497.226
	17.662.539	17.682.232

17. Receitas financeiras:
 Juros sobre aplicações financeiras 1.144.200
 Descontos obtidos 58.817
1.203.017

18. Instrumentos financeiros: A Associação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado. *Estimativa do valor justo:* Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Associação não efetuou operações com derivativos. *Instrumentos financeiros "Não derivativos":* Todos os ativos financeiros "não derivativos" (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo,

sa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequação apresentação das demonstrações financeiras da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma

a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Associação, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo: **Nível 1:** Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; **Nível 2:** Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços); **Nível 3:** Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significativas para definição do valor justo dos ativos e passivos. O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Associação está classificado como Nível 2. Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2013, a Associação está sujeita aos fatores de: **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco em que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação. Os recursos da Associação, por força do contrato de gestão e projetos incentivados possuem obrigação de serem mantidos em contas correntes e aplicações no Banco do Brasil S.A. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Associação. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Associação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa. **19. Renúncia fiscal:** Em atendimento a ITG 2002 - entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC n.º 1.409/12, a Associação apresenta a seguir a renúncia fiscal apurada no exercício de 2013 caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que tratam-se de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Associação não possuir escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos. Incidentes sobre a receita (ISS 5%, PIS 0,65% e COFINS 3,0% - regime não cumulativo); Incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSSL 34%); Com base nos percentuais acima mencionados a renúncia fiscal no exercício de 2013 foi de R\$ 2.297.494 de ISS; R\$ 404.443 de PIS; R\$ 1.866.659 de COFINS e R\$ 26.392 de IRPJ e CSSL (R\$ 2.270.503 de ISS; R\$ 404.154 de PIS; R\$ 1.865.326 de COFINS e R\$ 1.023 de IRPJ e CSSL em 2012). **20. Avais, fianças e garantias:** A Associação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações com interveniente garantidora durante o exercício de 2013 e 2012. **21. Cobertura de seguros:** Em 31 de dezembro de 2013, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composto por R\$ 2.901.500 para danos materiais e R\$ 31.500 para responsabilidade civil.

Alessandra Fernandez Alves da Costa - Diretora Executiva
Dalmo Magno Defensor - Diretor Administrativo-Financeiro
Luis Carlos Trento - Contador - CRC 1SP194841/O-4

opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Amigos do Projeto Guri em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. São Paulo, 27 de Janeiro de 2014.



KPMG Auditores Independentes
 CRC 2SP014428/O-6

Marcos Antonio Boscolo
 Contador CRC 1SP198789/O-0

Plano de Trabalho 2013 - Contrato de Gestão 01/2012
OBJETIVO 1: PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO MUSICAL

Objetivo Específico: 1.1 Ministrar Aulas de Música para Crianças, Adolescentes e Jovens

AÇÃO META DE RESULTADO
 Capacitações técnico-musicais Mínimo de uma capacitação opcional, com duração de 16 horas e 350 educadores e/ou auxiliares artístico-pedagógicos beneficiados.

Acompanhamento	I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre		ANUAL	ICM
	Capacitações previstas a partir de junho/2013.		Capacitados 12 educadores com 36 horas (1) (4).		Capacitados 33 educadores (2)		Capacitados 323 educadores (3)			
									368	105,1%

(1) A lista de participantes será encaminhada no próximo relatório trimestral. (2) Conforme declaração disponibilizada no Anexo 16, participaram 12 educadores no Festival de Inverno em Campos do Jordão, sendo que apenas 7 educadores tiveram uma carga horária maior que 16 horas. Também no Anexo 16 apresentamos as listas de presença de outros 26 educadores que participaram de outras capacitações. (3) O detalhamento das capacitações realizadas e as respectivas listas de presença encontram-se disponibilizados no anexo 30. (4) A lista dos participantes está disponibilizada no anexo 34.

AÇÃO META DE RESULTADO
 Capacitações sobre etapas do desenvolvimento infanto-juvenil Mínimo de 2 capacitações opcionais, com duração entre 10 e 16 horas cada, beneficiando 1.000 empregados dos polos (educadores e coordenadores).

Acompanhamento	I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre		ANUAL	ICM
	393 empregados beneficiados (3).		Em planejamento - segunda capacitação		Capacitação planejada para o IV Trimestre.		Realizada capacitação à distância, beneficiando 97 empregados (2).			
									490 empregados beneficiados	49%(4)

NOTAS: (1) Conforme lista de participantes disponibilizada no Anexo 1 deste relatório. Será realizada no segundo semestre uma capacitação à distância, com o mesmo conteúdo, para beneficiar outros empregados. (2) Realizada capacitação à distância, beneficiando 97 empregados, conforme documentos apresentados no Anexo 24. (3) Modificada forma de apresentação do acompanhamento do primeiro trimestre para organizar a tabela, mantendo-se o conteúdo das informações já prestadas (vide abaixo): Realizado na cidade de Santos, entre os dias 26 e 28 de março, o Seminário "As fases do Desenvolvimento Infantojuvenil e a Educação musical", com carga horária de 12,5 horas e 510 participantes, sendo 108 Coordenadores de Polos e 285 Educadores (1). (4) **Justificativa para o não alcance da meta:** Indicador: 1.000 empregados dos polos capacitados (educadores e coordenadores), com duração entre 10 e 16 horas cada. Realização: 490 empregados dos polos (educadores e coordenadores). **Desvio:** 510 empregados dos polos Conforme previsto, realizamos a segunda capacitação via educação à distância (EAD) com estrutura para atender ao número de empregados previsto na meta. Contudo, por tratar-se de capacitação optativa, tivemos apenas 239 inscritos, dos quais 97 finalizaram a capacitação dentro dos critérios estabelecidos.

AÇÃO META DE RESULTADO
 Reuniões técnicas e de capacitação Mínimo de duas reuniões entre as equipes das Regionais (técnicos em Instrumento, Supervisores de Desenvolvimento Social, Coordenadores Regionais, Supervisores operacionais e assistentes regionais) e da sede, com 16 horas de duração e 100 participantes.

Acompanhamento	I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre		ANUAL	ICM
	Em planejamento do conteúdo e cronograma das capacitações		1ª reunião técnica realizada, com total de 108 participantes (1).		Reuniões planejadas para outubro/2013		2ª reunião técnica com 136 empregados capacitados (2).			
									1ª RT = 108 participantes 2ª RT = 136 participantes	1ª RT = 108 % 2ª RT = 136 (3).

(1). Realizada a 1ª reunião técnica no período de 04 a 06 de junho/2013, com a participação de 11 Assistentes Regionais e no período de 19 a 21 de junho, com a participação de 65 empregados das Regionais (Coordenadores Regionais, Supervisores Operacionais, Técnicos em Instrumento e Supervisores de Desenvolvimento Social) e 32 participantes da Sede, conforme documentos apresentados no Anexo 5. (2). Realizada a 2ª reunião técnica no período de 08 a 10/10/13, com a participação de 11 Assistentes Regionais e 10 participantes Sede e no período de 01 a 03/10 de 2013, com a participação de 86 empregados das Regionais (Coordenadores Regionais, Supervisores Operacionais, Técnicos em Instrumento e Supervisores de Desenvolvimento Social) e 29 participantes da Sede, conforme documentos apresentados no Anexo 22. (3) Por se tratar de uma capacitação obrigatória, há tendência de alto índice de adesão, tendo comparecido 95% dos 102 empregados das equipes regionais elegíveis para participação.

AÇÃO META DE RESULTADO
 Encontros regionais para diretrizes pedagógicas e planejamento Mínimo de um encontro entre equipes dos polos e equipes das regionais, com 16 horas de duração e 1.100 participantes no total.

Acompanhamento	I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre		Anual	ICM
	Início do planejamento previsto para abril.		Encontros planejados em planejamento		para o IV trimestre		Colocar o resumo(1)			
									1.147	1,04

(1) Realizadas capacitações, conforme listas de presença disponibilizadas no Anexo 23.

AÇÃO META DE RESULTADO
 Capacitação sobre Metodologia da Fundação CASA Mínimo de um encontro com as equipes da Fundação CASA, com 16 horas de duração e 90 educadores e coordenadores beneficiados.

Acompanhamento	I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre		ANUAL	ICM
	Capacitação prevista para segundo semestre.		Capacitação Planejada para novembro.		Capacitação Planejada para novembro.		Realizada capacitação em novembro, com 48 empregados capacitados (1).			
									Realizada capacitação em novembro, com 48 empregados capacitados	53,3%(4)

(1). Capacitação realizada no período de 26 a 28 de novembro, beneficiando 48 educadores e coordenadores de polo, conforme documentos apresentados no Anexo 25. (4) **Justificativa para o não alcance da meta:** Indicador: 90 educadores e coordenadores beneficiados, com 16 horas de duração. Realização: 48 educadores e coordenadores beneficiados, com 16 horas de duração. **Desvio:** 42 educadores e coordenadores A meta não poderia ter sido alcançada integralmente pois na época da realização da capacitação a Amigos do Guri possuía apenas 87 postos de trabalho para os cargos referenciados na meta, dos quais 75 estavam preenchidos e 12 com vagas abertas em processo seletivo (conforme tabela 03 do anexo 25); Adicionalmente, tivemos: - 14 educadores e coordenadores de polo não compareceram na capacitação pelos motivos apresentados no relatório apresentado no anexo 25. - 13 educadores e coordenadores de polo compareceram parcialmente pelos motivos apresentados no relatório apresentado no anexo 25.

AÇÃO META DE RESULTADO
 Diagramação e impressão de livros didáticos para utilização nos polos do Projeto Guri 17 livros dos alunos (para os cursos que receberam os livros do educador em 2011) diagramados e impressos, assim distribuídos (quantidades aproximadas): Baixo elétrico - 250 unid; bandolim - 50 unid; bateria - 150 unid; cavaco - 1.000 unid; clarinete - 800 unid; coral - 17.500 unid; eufônio - 250 unid; flauta - 1000 unid; guitarra - 250 unid; percussão - 11.500 unid; saxofone - 1.000 unid; trombone - 450 unid; trompa - 50 unid; trompete - 700 unid; tuba - 50 unid; viola caipira - 1.050 unid; violão - 11.500 unid.

Acompanhamento	I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre		ANUAL	ICM
	Em processo de diagramação e impressão.		Livros diagramados e impressos.							
									17	100%

(1) Foram produzidas quantidades de livros adequadas ao orçamento disponível e em quantidade suficiente para atender aos alunos atualmente inscritos no Projeto Guri, conforme segue: baixo elétrico - 200 unid; bandolim - 20 unid; bateria - 110 unid; cavaco - 1280 unid; clarinete - 780 unid; coral - 17.600 unid; eufônio - 300 unid; flauta - 920 unid; guitarra - 240 unid; percussão - 9.200 unid; saxofone - 910 unid; trombone - 420 unid; trompa - 40 unid; trompete - 680 unid; tuba - 50 unid; viola caipira - 1.010 unid; violão - 11.100 unid".

AÇÃO META DE RESULTADO
 Novos arranjos e composições Mínimo de 30 novos arranjos e composições em utilização nos polos do Projeto Guri

Acompanhamento	I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre		ANUAL	ICM
	Início das aquisições previstas para junho.		Início do recebimento de arranjos para utilização no II semestre.		25 arranjos em utilização nos polos do Projeto Guri.		34 arranjos em utilização nos polos do Projeto Guri.			
									34	113,3



Continuação...

seguidores no II Trimestre: 15.340 ⁽³⁾. **Acompanhamento do III Trimestre: Youtube:** Canal do Youtube: 331 inscritos. 68.672 exibições dos vídeos no canal do Guri. **Twitter:** 3.308 seguidores; **Facebook:** Página do Facebook: 13.491. **Total de seguidores no III Trimestre:** 2 ⁽³⁾. **Acompanhamento do IV Trimestre:** Youtube: Canal do Youtube: 392 inscritos. 74.888 exibições dos vídeos no canal do Guri. **Twitter:** 3.401 seguidores. **Facebook:** 17.418 fãs. **Total de seguidores no IV Trimestre:** 21.211 ⁽⁵⁾. A Amigos do Guri reformulou a maneira de se comunicar com o público das redes sociais utilizando uma linguagem mais jovem e próxima do público, com o objetivo de alavancar o número de seguidores. Para tanto foram testados anúncios pagos e feitas campanhas nas redes envolvendo sorteios ou participação ativa dos guris, portanto, houve otimização de recursos, sem comprometimento de outras metas.

AÇÃO		META DE RESULTADO				
Elaboração e Realização de ações de marketing; Publicação de anúncios (mídia online); Contratação de assessoria de imprensa terceirizada; Elaboração e confecção de materiais de comunicação		Aumento de 20% de presença na mídia em relação ao ano anterior (Presença na mídia em 2012: 1946)				
Acompanhamento	Até I Trimestre	Até II Trimestre	Até III Trimestre	Até IV Trimestre	ANUAL	ICM
Correção	28,4% ⁽¹⁾	48,9% ⁽²⁾				
Alteração conforme resposta ao Ofício UFC 352/2013	28,7% ⁽³⁾	40,7% ⁽³⁾				
	23,9%	40,8%	74,6% ⁽⁴⁾	107,6% ⁽⁵⁾	Presença na mídia = 2.512 matérias	107,6%

NOTAS: ⁽¹⁾ **Acompanhamento do I Trimestre:** Neste trimestre, foram divulgados na imprensa os seguintes temas: Matrículas referentes ao primeiro semestre de 2013, Inscrição para os Grupos de Referência e eventos do Guri (Batucando Araçatuba). Além disso foram trabalhadas as pautas "Seminário Amigos do Guri" e "Profissionalização do Terceiro Setor" que não emplacaram na mídia. Presença na mídia no trimestre = 559. ⁽²⁾ **Correção da informação prestada no I Trimestre:** Foram identificadas mais seis matérias não contabilizadas no relatório de prestação de contas do I Trimestre, indicando presença na mídia no trimestre = 558. ⁽³⁾ **Acompanhamento do II Trimestre:** Neste trimestre, o trabalho da assessoria de imprensa focou nos 18 anos do Projeto Guri e nos shows do grupo The Rodney Mack Philadelphia Big Brass em Bauru e em São Paulo. Outras pautas trabalhadas: Chá Musical em Presidente Prudente, gravação de CD pelo polo ACIF-Franca, Dia das Mães e apresentações em eventos diversos. Presença na mídia no trimestre = 393. Presença na mídia acumulado até o II trimestre = 952. ⁽⁴⁾ **Acompanhamento do III Trimestre:** Neste trimestre, continuamos reforçando nossa campanha institucional, promovendo os 18 anos de Projeto Guri, além de permanecer divulgando o vídeo O Trezininho do Capira, inclusive regionalmente. Outras pautas trabalhadas: eventos (Projeto Guri Convida - com artistas convidados), matrículas abertas, concurso CCR Autoban, novo polo em Campinas, aniversários de polos, entre outros. Presença na mídia no trimestre = 790. Presença na mídia acumulado até o III trimestre = 1742. ⁽⁵⁾ **Acompanhamento do IV Trimestre:** Neste trimestre continuamos o trabalho de divulgação dos 18 anos do Projeto Guri, mas o foco foi para os importantes acontecimentos do período: o Balanço Anual, realizado na Sala São Paulo, a apresentação dos GRs de Jundiá e Sorocaba na abertura do Prêmio Empreendedor Social 2013, os concertos do Projeto Guri Convida, as apresentações especiais de Dia das Crianças e Fim de Ano, o lançamento da Orquestra Verde em Franca, a conquista do YAMA Awards pelo espetáculo Calungã, o primeiro Festival de Campos do Jordão do Projeto Guri e a estreia do espetáculo Lendas Amazônicas. Presença na mídia no trimestre = 770. Presença na mídia acumulado até o III trimestre = 2512. Correção do indicador de presença na mídia no terceiro trimestre: = 791, pois faltou contabilizar um anúncio.

OBJETIVO 7: AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROJETO GURI						
Ação		Meta de Resultado				
Terceira medição de indicadores de impacto do Projeto Guri		Terceira medição realizada até quarto trimestre.				
Acompanhamento	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	ANUAL	ICM%
	Iniciadas as tarefas de planejamento ⁽¹⁾	Trabalhos em andamento ⁽²⁾	Trabalhos em andamento ⁽²⁾	Terceira medição realizada ⁽³⁾	Terceira medição realizada	100%

⁽¹⁾ Planejamento conforme abaixo: • Abertura de edital será na semana do dia 06/05/2013, tendo após o mesmo, 7 dias para o recebimento das propostas. • A previsão do processo de contratação é de 16/05 a 29/05; • Assinatura do contrato: Até 15/06; • Reunião de alinhamento com a empresa contratada: Junho; • Início da preparação e divulgação no campo: Julho e Agosto; • Início da aplicação da medição no campo: Setembro até novembro; • Trabalho com os dados: Dezembro; • Entrega dados brutos da medição realizada: Dezembro; ⁽²⁾ **Trabalhos em andamento, conforme acompanhamento abaixo:** • Edital aberto em 08/05/2013. • Processo de contratação ocorreu entre 16/05 e 29/05; • Assinatura do contrato em andamento, com pequeno atraso sem impacto para o projeto. Previsão de Assinatura no início de julho/2013; • Alinhamento com a empresa contratada: Previsão: Julho/2013; • Preparação e divulgação no campo: Previsão: Julho e Agosto; • Aplicação da medição no campo: Previsão: Setembro até novembro; • Trabalho com os dados: Previsão: Dezembro; • Entrega dados brutos da medição realizada: Previsão: Dezembro; ⁽³⁾ **Terceira medição realizada, conforme base de dados entregue por meio do email constante do anexo 26.**

ÍNDICE		ÍNDICES FINANCEIROS			
Liquidez seca (Ativo Circulante/Passivo circulante)		META			
Igual ou maior que 01 ao final do ano fiscal					
Acompanhamento	I Trimestre	Até o II Trimestre	Até o III Trimestre	Até o IV Trimestre	
	1,06	1,05 ⁽¹⁾	1,03 ⁽²⁾	1,04 ⁽³⁾	

⁽¹⁾ Conforme Indicadores financeiros apresentados no Anexo 13 deste relatório. ⁽²⁾ Conforme Indicadores financeiros apresentados no Anexo 20 deste relatório.

ÍNDICE		META			
Receitas totais/Despesas totais		Igual ou maior que 01 ao final do ano fiscal			
Igual ou maior que 01 ao final do ano fiscal					
Acompanhamento	I Trimestre	Até o II Trimestre	Até o III Trimestre	Até o IV Trimestre	
	1,00	1,00 ⁽¹⁾	1,00 ⁽²⁾	1,00 ⁽³⁾	

⁽¹⁾ Conforme Indicadores financeiros apresentados no Anexo 13 do Relatório de Prestação de Contas do III Trimestre.

ÍNDICE		META			
Despesas de recursos humanos da área meio/despesas de recursos humanos da área fim		Menor ou igual a 0,3			
Menor ou igual a 0,3					
Acompanhamento	I Trimestre	Até o II Trimestre	Até o III Trimestre	Até o IV Trimestre	
	0,17	0,15 ⁽¹⁾	0,16 ⁽²⁾	0,15 ⁽³⁾	

⁽¹⁾ Conforme Indicadores financ. apresentados no Anexo 13 deste relatório. ⁽²⁾ Conforme Indicadores financeiros apresentados no Anexo 20 deste relatório. ⁽³⁾ Conforme Indicadores financeiros apresentados no Anexo 38 deste relatório.

AÇÃO		META				
Realizar a Manutenção da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme o Decreto nº 48.897, de 27 de agosto de 2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286, de 21 de novembro de 2006. Tendo como indicador o levantamento e elaboração de relação de documentos		Manutenção				
Acompanhamento	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Até IV Trimestre	Anual	ICM
	Tabela de Temporalidade Mantida ⁽¹⁾	Tabela de Temporalidade Mantida	100%			

⁽¹⁾ Informamos que não houve necessidade de pedido de inclusão ou alteração que qualquer série documental da Tabela de Temporalidade.

AÇÃO		META DE RESULTADO				
Manter um profissional responsável por fazer a gestão arquivística		Manutenção				
Acompanhamento	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Até IV Trimestre	Anual	ICM
	Profissional Mantido ⁽¹⁾	Profissional Mantido ⁽¹⁾	Profissional Mantido ⁽¹⁾	Profissional Mantido ⁽¹⁾	Profissional Mantido	100%

NOTAS: ⁽¹⁾ O empregado THIAGO SILVA PEREIRA, com formação em Superior em Biblioteconomia e Ciência da Informação, vem realizando a Gestão Arquivística da AAPG, desde 14/10/2010.

AÇÃO		META				
Realizar a manutenção da organização e adequação dos termos documentais, conforme plano de Classificação e Tabela de temporalidade. Tendo como indicador, a ordenação e registro das séries documentais		Manutenção				
Acompanhamento	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Anual	ICM
	Termos documentais mantidos	100%				

AÇÃO		META DE RESULTADO				
Realizar a seleção e elaboração da relação de documentos para eliminação. Tendo como indicador a entrega da relação dos documentos diversos para eliminação divididos em duas etapas para o primeiro semestre de 2013, sendo a primeira entrega para o mês de março e o complemento para o mês de junho.						
Acompanhamento	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Anual	ICM
	Relação entregue em 20/03/2013 ⁽¹⁾	Relação entregue em 25/06/2013 ⁽²⁾			Não se aplica	100%

NOTAS: ⁽¹⁾ Conforme documentos apresentados no Anexo 4 deste relatório. ⁽²⁾ Conforme documentos apresentados no Anexo 14 deste relatório.

ANEXO 13 - Contrato de Gestão - Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas - Exercício 2013		DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS/OUTROS RECURSOS CAPTADOS EM 2013							
Contratante: Secretaria de Estado da Cultura Contratada: Associação Amigos do Projeto Guri Entidade Gerenciada: Projeto Guri Endereço/Cep: Av. Francisco Matarazzo, 682 - Cep: 05001-000 - Água Branca - São Paulo - SP Responsável(is) Pela Organização Social: Alessandra Fernandez Alves da Costa Objeto do Contrato de Gestão: Fomento E Gerenciamento das Atividades do Projeto Guri		Origem dos Recursos (1)							
		Valores Previstos - R\$		Doc. De Crédito Nº		Data		Valores Repassados - R\$	
		Estadual 25/02/2013 - R\$ 14.445.000,00		OB 201302070003295/6		7/2/2013		14.445.000,00	
		Estadual 05/05/2013 - R\$ 14.445.000,00		OB 201305030019025		8/5/2013		14.445.000,00	
		Estadual 05/08/2013 - R\$ 14.445.000,00		OB 201308050025665		6/8/2013		14.445.000,00	
		Estadual 05/11/2013 - R\$ 14.445.000,00		OB 201311040024026		5/11/2013		14.445.000,00	
				OB 201312160007720		16/12/2013		1.700.000,00	
								59.480.000,00	
								1.104.808,35	
								Total - Repasses Públicos 2013	
								60.584.808,35	
								2.830.476,73	
								46.476,06	
								Total - Outros Recursos Captados 2013	
								2.876.952,79	

DOCUMENTO

Documento	Data	Vigência	Valor - R\$	Valor Total - R\$
Contrato de Gestão nº 01/2012	02/01/12	31/12/2015	239.756.922,00	
Fundo de Reserva e Contingência			9.509.869,95	249.266.791,95

ANEXO 13 - DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO CONTRATO DE GESTÃO
O(s) signatário(s), na qualidade de representante(s) da Organização Social: Associação Amigos do Projeto Guri vem indicar, na forma abaixo detalhada, a aplicação dos recursos recebidos no exercício supra mencionado, na importância total de R\$ 59.007.351,95.

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS				
Categoria ou Finalidade da Despesa	Período de Realização	Origem do Recurso (1)	Valor Aplicado - R\$	Valor
Despesas Operacionais				
1. Despesa Pessoal/ Encargos/Benefícios	Jan/13 a Dez/13	Estadual	49.347.083,04	
2. Serviços de Terceiros	Jan/13 a Dez/13	Estadual	2.803.069,01	
3. Viagens/Estádias e Eventos	Jan/13 a Dez/13	Estadual	1.554.537,38	
4. Materiais	Jan/13 a Dez/13	Estadual	797.652,53	
5. Água	Jan/13 a Dez/13	Estadual	27.410,60	
6. Energia Elétrica	Jan/13 a Dez/13	Estadual	80.812,72	
7. Telefonia Fixa e Móvel	Jan/13 a Dez/13	Estadual	137.770,60	
8. Internet	Jan/13 a Dez/13	Estadual	86.609,02	
9. Bolsa de Estudo	Jan/13 a Dez/13	Estadual	877.340,00	
10. Outras Despesas Operacionais	Jan/13 a Dez/13	Estadual	194.167,95	
11. Contingências Trabalhistas	Jan/13 a Dez/13	Estadual	882.961,19	
12. Locações	Jan/13 a Dez/13	Estadual	1.309.560,33	
13. Impostos e Taxas	Jan/13 a Dez/13	Estadual	329.411,50	
14. Despesas Financeiras	Jan/13 a Dez/13	Estadual	22.038,98	
Total das Despesas Operacionais			58.450.424,85	
INVESTIMENTOS				
15. Equip. de Processamento de Dados/Softwares	Jan/13 a Dez/13	Estadual	275.520,29	
16. Telecomunicação	Jan/13 a Dez/13	Estadual	650,24	
17. Eletro-Eletrônicos / Áudio	Jan/13 a Dez/13	Estadual	10.811,86	
18. Instalações	Jan/13 a Dez/13	Estadual	1.730,00	
19. Instrumentos Musicais	Jan/13 a Dez/13	Estadual	261.587,00	
20. Móveis e Utensílios	Jan/13 a Dez/13	Estadual	6.627,71	
Total das Aquisições			556.927,10	
TOTAL DAS DESPESAS			59.007.351,95	
Recursos Públicos Recebidos Em 2013 (Principal + Receita Financeira)			60.584.808,35	
Créditos Vinculados			1.847.022,72	
Cheques A Serem Compensados no Mês Subsequente			805,00	
Saldo Devolvido do Contrato 01/2012			-	
Recurso Público Não Aplicado dos Anos Anteriores			10.332.572,95	
Saldo Total Disponível			13.757.857,07	
Obrigações Com Terceiros / Trabalhistas/Tributárias (A Vencer)			2.268.102,62	
Total Das Disponibilidades Líquidas das Obrigações			11.489.754,45	

(1) Verba: Estadual / Outros Recursos Captados. Declaro(amos), na qualidade de responsável(is) pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Público contratante.

CONSELHO ADMINISTRATIVO		CONSELHO FISCAL		CONSELHO CONSULTIVO		DIRETORIA	
Elca Rubinstein	Daniel Annenberg	Marisa Fortunato	Conselho Fiscal	Ana Maria Wilhelm	Alessandra Fernandez Alves da Costa	Carlos Henrique F. de Oliveira -Até 12/9/13	
Ana Maria Wilhelm - Até 19/11/13	Darrin Coleman Milling	André Isnard Leonardi		Célia Rubinstein Eisenbaum			
Adriana do Nascimento Araújo Mendes	Fabiola Formicola - Até 17/10/13	José Violi Filho - Até 15/7/13		Danielle Fabian Fiabane			
Berenice Maria Giannella	Joaquim Silveira	Paula Raccanello Storto		Gabriel Whitaker			
Célia Cristina Monteiro de Barros Whitaker	Leandro Mariano Barreto			Melanie Farkas			
	Marcos Queiroga Barreto						



2. Publicação no DOE dos relatórios financeiros e da execução do contrato de gestão, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados (inciso XXI do artigo 40)

=Continuação...

demonstrado na nota explicativa 3(b), o reconhecimento contábil da receita dos recursos vinculados a projetos ocorre inicialmente pelo reconhecimento de uma receita diferida no passivo, sendo levada ao resultado do exercício quando da incorrência e na mesma proporção das despesas com os projetos. Veja a movimentação dos projetos na nota explicativa nº 11. **10. Recursos aplicados em ativos permanentes:**

	2013	2012
	3.157.707	4.672.853

Conforme comentado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1). Vide nota explicativa nº 6 (ativo imobilizado).

Saldo em 31 de Dezembro de 2012 4.672.853
Adição de imobilizado 464.235
Adição de intangível 92.693
Custo residual baixado de imobilizado e intangível (3.584)
Depreciação e amortização (2.068.490)
Saldo em 31 de dezembro de 2013 3.157.707

11. Movimentação dos Projetos a executar - contrato de gestão, Projetos culturais e patrocínios e Recursos aplicados em imobilizados: Movimentação de 31/12/2012 a 31/12/2013

Saldo dos projetos em 31 de dezembro de 2012	
Projetos a executar - contrato de gestão (nota 8)	3.982.118
Projetos culturais e patrocínios (nota 9)	1.311.377
Recursos aplicados em imobilizados (nota 10)	4.672.853
	9.966.348

Movimentação 2013

(+) Entradas
Valores recebidos 62.279.823
Rendimento de aplicações financeiras 1.203.017

(-) Saídas
Consumo (despesas) (62.297.131)
Outras saídas (170.100)

Saldo dos projetos em 31 de dezembro de 2013
Projetos a executar - contrato de gestão (nota 8) 5.759.862
Projetos culturais e patrocínios (nota 9) 2.064.388
Recursos aplicados em imobilizados (nota 10) 3.157.707
10.981.957

12. Provisão para contingências: A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas.

	2013		2012	
	Montante provis.	Dep. Passivo judic. líquido	Montante provis.	Dep. Passivo judic. líquido
Trabalhistas	892.249 (17.651)	874.598	1.490.076 (16.072)	1.474.004
Total	892.249 (17.651)	874.598	1.490.076 (16.072)	1.474.004

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2012		2013	
	Saldo Inicial	Adição	Utilização	Saldo Final
Trabalhistas	1.490.076	295.351 (893.178)	892.249	(10.987) 881.262

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo

Relatório dos auditores indep. sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da Associação Amigos do Projeto Guri São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Amigos do Projeto Guri ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequação apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nos-

de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 6.470.653 (R\$ 6.268.714 em 2012) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Desse montante, R\$ 5.000.000 referem-se à Ação Civil Pública n.º 006072000902502001, movida pelo Ministério Público do Trabalho, que tramita perante a 25ª Vara do Trabalho de São Paulo, e tem como objeto a desconstituição do contrato de gestão, por suposta ilegalidade do sistema de gestão por Organizações Sociais (previsto na Lei Complementar 846/98), além da concessão de indenização coletiva. A ação foi julgada parcialmente procedente em primeira instância, e está sujeita a recursos com efeito suspensivo. Os assessores jurídicos da Organização Social e a Administração entendem que há chances consideráveis de reversão da decisão, motivo pelo qual avaliaram a perda como possível (sem a necessidade de provisionamento). **13. Partes relacionadas:** A Associação não possui partes relacionadas e os membros do conselho de administração e fiscal da Associação não são remunerados. **14. Remuneração da Administração:** O Estatuto Social da Associação possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho. Dessa forma, a Associação não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos. **15. Patrimônio líquido:** O patrimônio líquido da Associação foi formado pelas doações recebidas e pelos superávits e déficits acumulados, transferidos para o patrimônio social. De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma Organização Social ou afim, sem fins econômicos e lucrativos.

16. Despesas administrativas:

	2013	2012
Salários e encargos sociais	8.222.474	8.280.067
Serviços de terceiros	3.796.039	3.517.341
Despesas com locações	1.510.812	1.586.211
Manutenção, conservação e reparo	1.108.563	1.097.272
Viagens e estadias	789.038	893.872
Depreciação	486.640	506.936
Despesas com água, energia elétrica e internet	409.900	490.630
Despesas com contingências	295.351	417.006
Alimentação	294.745	302.950
Materiais para escritório e suplementos	229.973	92.721
Outras despesas	519.004	497.226
	17.662.539	17.682.232

17. Receitas financeiras:

	2013	2012
Juros sobre aplicações financeiras	1.144.200	1.167.232
Descontos obtidos	58.817	43.334
	1.203.017	1.210.566

18. Instrumentos financeiros: A Associação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado. *Estimativa do valor justo:* Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Associação não efetuou operações com derivativos. *Instrumentos financeiros "Não derivativos":* Todos os ativos financeiros "não derivativos" (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo,

sa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequação apresentação das demonstrações financeiras da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma

a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Associação, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo: **Nível 1:** Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; **Nível 2:** Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços); **Nível 3:** Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significativas para definição do valor justo dos ativos e passivos. O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Associação está classificado como Nível 2. Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2013, a Associação está sujeita aos fatores de: **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco em que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação. Os recursos da Associação, por força do contrato de gestão e projetos incentivados possuem obrigação de serem mantidos em contas correntes e aplicações no Banco do Brasil S.A. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Associação. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Associação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa. **19. Renúncia fiscal:** Em atendimento a ITG 2002 - entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC n.º 1.409/12, a Associação apresenta a seguir a renúncia fiscal apurada no exercício de 2013 caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que tratam-se de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Associação não possuir escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos. Incidentes sobre a receita (ISS 5%, PIS 0,65% e COFINS 3,0% - regime não cumulativo); Incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSSL 34%); Com base nos percentuais acima mencionados a renúncia fiscal no exercício de 2013 foi de R\$ 2.297.494 de ISS; R\$ 404.443 de PIS; R\$ 1.866.659 de COFINS e R\$ 26.392 de IRPJ e CSSL (R\$ 2.270.503 de ISS; R\$ 404.154 de PIS; R\$ 1.865.326 de COFINS e R\$ 1.023 de IRPJ e CSSL em 2012). **20. Avais, fianças e garantias:** A Associação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações com interveniente garantidora durante o exercício de 2013 e 2012. **21. Cobertura de seguros:** Em 31 de dezembro de 2013, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composto por R\$ 2.901.500 para danos materiais e R\$ 31.500 para responsabilidade civil.

Alessandra Fernandez Alves da Costa - Diretora Executiva
Dalmo Magno Defensor - Diretor Administrativo-Financeiro
Luis Carlos Trento - Contador - CRC 1SP194841/O-4

opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Amigos do Projeto Guri em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. São Paulo, 27 de Janeiro de 2014.

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marcos Antonio Boscolo
Contador CRC 1SP198789/O-0

Plano de Trabalho 2013 - Contrato de Gestão 01/2012
OBJETIVO 1: PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO MUSICAL

Objetivo Específico: 1.1 Ministrar Aulas de Música para Crianças, Adolescentes e Jovens

AÇÃO META DE RESULTADO
Capacitações técnico-musicais Mínimo de uma capacitação opcional, com duração de 16 horas e 350 educadores e/ou auxiliares artístico-pedagógicos beneficiados.

Acompanhamento	I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre		ANUAL	ICM
	Capacitações previstas a partir de junho/2013.		Capacitados 12 educadores com 36horas (1) (4).		Capacitados 33 educadores (2)		Capacitados 323 educadores (3)			
									368	105,1%

(1) A lista de participantes será encaminhada no próximo relatório trimestral. (2) Conforme declaração disponibilizada no Anexo 16, participaram 12 educadores no Festival de Inverno em Campos do Jordão, sendo que apenas 7 educadores tiveram uma carga horária maior que 16 horas. Também no Anexo 16 apresentamos as listas de presença de outros 26 educadores que participaram de outras capacitações. (3) O detalhamento das capacitações realizadas e as respectivas listas de presença encontram-se disponibilizados no anexo 30. (4) A lista dos participantes está disponibilizada no anexo 34.

AÇÃO META DE RESULTADO
Capacitações sobre etapas do desenvolvimento infanto-juvenil Mínimo de 2 capacitações opcionais, com duração entre 10 e 16 horas cada, beneficiando 1.000 empregados dos polos (educadores e coordenadores).

Acompanhamento	I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre		ANUAL	ICM
	393 empregados beneficiados (3).		Em planejamento - segunda capacitação		Capacitação planejada para o IV Trimestre.		Realizada capacitação à distância, beneficiando 97 empregados (2).			
									490 empregados beneficiados	49%(4)

NOTAS: (1) Conforme lista de participantes disponibilizada no Anexo 1 deste relatório. Será realizada no segundo semestre uma capacitação à distância, com o mesmo conteúdo, para beneficiar outros empregados. (2) Realizada capacitação à distância, beneficiando 97 empregados, conforme documentos apresentados no Anexo 24. (3) Modificada forma de apresentação do acompanhamento do primeiro trimestre para organizar a tabela, mantendo-se o conteúdo das informações já prestadas (vide abaixo): Realizado na cidade de Santos, entre os dias 26 e 28 de março, o Seminário "As fases do Desenvolvimento Infantojuvenil e a Educação musical", com carga horária de 12,5 horas e 510 participantes, sendo 108 Coordenadores de Polos e 285 Educadores (1). (4) **Justificativa para o não alcance da meta:** Indicador: 1.000 empregados dos polos capacitados (educadores e coordenadores), com duração entre 10 e 16 horas cada. **Realização:** 490 empregados dos polos (educadores e coordenadores). **Desvio:** 510 empregados dos polos Conforme previsto, realizamos a segunda capacitação via educação à distância (EAD) com estrutura para atender ao número de empregados previsto na meta. Contudo, por tratar-se de capacitação optativa, tivemos apenas 239 inscritos, dos quais 97 finalizaram a capacitação dentro dos critérios estabelecidos.

AÇÃO META DE RESULTADO
Reuniões técnicas e de capacitação Mínimo de duas reuniões entre as equipes das Regionais (técnicos em Instrumento, Supervisores de Desenvolvimento Social, Coordenadores Regionais, Supervisores operacionais e assistentes regionais) e da sede, com 16 horas de duração e 100 participantes.

Acompanhamento	I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre		ANUAL	ICM
	Em planejamento do conteúdo e cronograma das capacitações		1ª reunião técnica realizada, com total de 108 participantes (1).		Reuniões planejadas para outubro/2013		2ª reunião técnica com 136 empregados capacitados (2).			
									1ª RT = 108 participantes 2ª RT = 136 participantes	1ª RT = 108 % 2ª RT = 136 (3).

(1). Realizada a 1ª reunião técnica no período de 04 a 06 de junho/2013, com a participação de 11 Assistentes Regionais e no período de 19 a 21 de junho, com a participação de 65 empregados das Regionais (Coordenadores Regionais, Supervisores Operacionais, Técnicos em Instrumento e Supervisores de Desenvolvimento Social) e 32 participantes da Sede, conforme documentos apresentados no Anexo 5. (2). Realizada a 2ª reunião técnica no período de 08 a 10/10/13, com a participação de 11 Assistentes Regionais e 10 participantes Sede e no período de 01 a 03/10 de 2013, com a participação de 86 empregados das Regionais (Coordenadores Regionais, Supervisores Operacionais, Técnicos em Instrumento e Supervisores de Desenvolvimento Social) e 29 participantes da Sede, conforme documentos apresentados no Anexo 22. (3) Por se tratar de uma capacitação obrigatória, há tendência de alto índice de adesão, tendo comparecido 95% dos 102 empregados das equipes regionais elegíveis para participação.

AÇÃO META DE RESULTADO
Encontros regionais para diretrizes pedagógicas e planejamento Mínimo de um encontro entre equipes dos polos e equipes das regionais, com 16 horas de duração e 1.100 participantes no total.

Acompanhamento	I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre		Anual	ICM
	Início do planejamento previsto para abril.		Encontros planejados em planejamento		para o IV trimestre		Colocar o resumo(1)			
									1.147	1,04

(1) Realizadas capacitações, conforme listas de presença disponibilizadas no Anexo 23.

AÇÃO META DE RESULTADO
Capacitação sobre Metodologia da Fundação CASA Mínimo de um encontro com as equipes da Fundação CASA, com 16 horas de duração e 90 educadores e coordenadores beneficiados.

Acompanhamento	I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre		ANUAL	ICM
	Capacitação prevista para segundo semestre.		Capacitação Planejada para novembro.		Capacitação Planejada para novembro.		Realizada capacitação em novembro, com 48 empregados capacitados (1).			
									Realizada capacitação em novembro, com 48 empregados capacitados	53,3%(4)

(1). Capacitação realizada no período de 26 a 28 de novembro, beneficiando 48 educadores e coordenadores de polo, conforme documentos apresentados no Anexo 25. (4) **Justificativa para o não alcance da meta:** Indicador: 90 educadores e coordenadores beneficiados, com 16 horas de duração. **Realização:** 48 educadores e coordenadores beneficiados, com 16 horas de duração. **Desvio:** 42 educadores e coordenadores A meta não poderia ter sido alcançada integralmente pois na época da realização da capacitação a Amigos do Guri possuía apenas 87 postos de trabalho para os cargos referenciados na meta, dos quais 75 estavam preenchidos e 12 com vagas abertas em processo seletivo (conforme tabela 03 do anexo 25); Adicionalmente, tivemos: - 14 educadores e coordenadores de polo não compareceram na capacitação pelos motivos apresentados no relatório apresentado no anexo 25. - 13 educadores e coordenadores de polo compareceram parcialmente pelos motivos apresentados no relatório apresentado no anexo 25.

AÇÃO META DE RESULTADO
Diagramação e impressão de livros didáticos para utilização nos pólos do Projeto Guri 17 livros dos alunos (para os cursos que receberam os livros do educador em 2011) diagramados e impressos, assim distribuídos (quantidades aproximadas):

Acompanhamento	I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre		ANUAL	ICM
	Em processo de diagramação e impressão.		Livros diagramados e impressos.							
									17	100%

(1) Foram produzidas quantidades de livros adequadas ao orçamento disponível e em quantidade suficiente para atender aos alunos atualmente inscritos no Projeto Guri, conforme segue: baixo elétrico – 200 unid; bandolim – 20 unid; bateria – 110 unid; cavaco – 1280 unid; clarinete – 780 unid; coral – 17.600 unid; eufônio – 300 unid; flauta – 920 unid; guitarra – 240 unid; percussão – 9.200 unid; saxofone – 910 unid; trombone – 420 unid; trompa – 40 unid; trompete – 680 unid; tuba – 50 unid; viola caipira – 1.010 unid; violão – 11.100 unid".

AÇÃO META DE RESULTADO
Novos arranjos e composições Mínimo de 30 novos arranjos e composições em utilização nos polos do Projeto Guri

Acompanhamento	I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre		ANUAL	ICM
	Início das aquisições previstas para junho.		Início do recebimento de arranjos para utilização no II semestre.		25 arranjos em utilização nos polos do Projeto Guri.		34 arranjos em utilização nos polos do Projeto Guri.			
									34	113,3



«Continuação...»		METAS DE RESULTADO				Anual ⁽¹²⁾
AÇÃO		I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	
Alunos sendo beneficiados com aulas ⁽¹⁾		Mínimo de 35.000 alunos	Mínimo de 32.650 alunos	Mínimo de 35.000 alunos	Mínimo de 32.650 alunos	Não se aplica
Acompanhamento		36.423 alunos	34.059 alunos	36.113 alunos	34.446 alunos	
ICM		104,1%	104,3%	103,2%	103,5%	
Vagas oferecidas nos Polos e Polos Regionais		52.900 vagas oferecidas	52.900 vagas oferecidas	52.900 vagas oferecidas	52.900 vagas oferecidas	
Acompanhamento		53.036 vagas oferecidas	53.017 vagas oferecidas	53.045 vagas oferecidas	53.083 vagas oferecidas	
ICM		100,3%	100,2%	100,3%	100,3%	
Vagas preenchidas Polos e Polos Regionais ⁽¹⁾		Mínimo de 39.675 vagas preenchidas	Mínimo de 37.030 vagas preenchidas	Mínimo de 39.675 vagas preenchidas	Mínimo de 37.030 vagas preenchidas	
Acompanhamento		42.288 vagas preenchidas	40.628 vagas preenchidas	42.517 vagas preenchidas	41.810 vagas preenchidas	
ICM		106,6%	109,7%	107,2%	112,9%	
Vagas oferecidas nos Polos Fund. CASA		1.880 vagas oferecidas	1.880 vagas oferecidas	1.880 vagas oferecidas	1.880 vagas oferecidas	
Acompanhamento		1900 vagas oferecidas	1.894 vagas oferecidas	1.799 vagas oferecidas ⁽⁹⁾	1882 vagas oferecidas	
ICM		100,7%	100,4%	95,7%	100,1%	
Vagas preenchidas Polos Fund. CASA		Mínimo de 1.410 vagas preenchidas	Mínimo de 1.410 vagas preenchidas	Mínimo de 1.410 vagas preenchidas	Mínimo de 1.410 vagas preenchidas	
Acompanhamento		1390 vagas preenchidas ⁽²⁾	1.460 vagas preenchidas	1.458 vagas preenchidas	1.464 vagas preenchidas	
ICM		100,9%	103,5%	103,4%	103,8%	
Polos em funcionamento em municípios de IPRS 1, 2 ou 3		Mínimo 152 de polos, máximo de 164	Mínimo 152 de polos, máximo de 164	Mínimo 152 de polos, máximo de 164	Mínimo 152 de polos, máximo de 164	
Acompanhamento base IPRS 2012		165 polos	165 polos	166 polos ⁽⁶⁾	167 polos ⁽¹⁰⁾	
ICM sobre a meta mínima		108,5%	108,5	109,2	109,9	
Polos em funcionamento em municípios de IPRS 4 e 5		Mínimo 140 de polos, Máximo de 154	Mínimo 140 de polos, Máximo de 154	Mínimo 140 de polos, Máximo de 154	Mínimo 140 de polos, Máximo de 154	
Acompanhamento base IPRS 2012		147 polos	146 polos ⁽⁴⁾	145 polos ⁽⁷⁾	145 polos	
ICM sobre a meta mínima		105,0%	104,3%	103,6%	103,6%	
Polos Fund. CASA em funcionamento		Mínimo de 58 polos	Mínimo de 58 polos	Mínimo de 58 polos	Mínimo de 58 polos	
Acompanhamento		58 polos ⁽³⁾	59 polos ⁽⁵⁾	57 polos ⁽⁸⁾ ⁽⁹⁾	58 polos ⁽¹¹⁾	
ICM		100%	101,7%	98,3%	100%	

NOTAS: ⁽¹⁾ Considera o histórico de evasão (2011-2012) de alunos nos Polos do Projeto Guri no primeiro e quarto trimestres. A diferença entre número de alunos beneficiados e de vagas preenchidas deve-se à possibilidade de um mesmo aluno frequentar dois cursos diferentes (coral e instrumento), ocupando duas vagas. ⁽²⁾ **Justificativa para não alcance da Meta "Vagas preenchidas Polos Fund. CASA":** Indicador: 1410 vagas preenchidas. **Realização:** 1390 vagas preenchidas. **Desvio:** 20 vagas. No 1º trimestre tivemos 56 vagas não contabilizadas pelos motivos abaixo: - Rotatividade de alunos nos Centros CASA. A AAPG não possui visibilidade e controle sobre a desinternação dos jovens; - Paralisação das atividades nos Centros CASA Jacarandá e Vila Conceição. No primeiro as aulas foram suspensas no dia 19/02/13 por falta de espaço físico para desenvolver as atividades. Já no segundo, por força de uma "rebelião" onde tivemos os instrumentos musicais queimados, as aulas foram paralisadas no dia 22/02/13 com previsão de retorno às atividades na segunda quinzena de abril de 2013. - Existência 07 vagas de educador em aberto, sendo que dessas 05 vagas já foram repostas e 02 encontram-se em processo de contratação. Visando o cumprimento integral do dispositivo, a Amigos do Guri em parceria com a Fundação CASA estudam formas de despertar nos adolescentes e jovens um maior interesse nas atividades do Projeto Guri, prospectando Centros de Internação com maior potencial de adesão ao projeto e possível redirecionamento de cursos de alguns Polos com baixa participação. Sendo assim, acreditamos que a tendência para o próximo trimestre é que os números de atendimento sejam maiores do que os apresentados no trimestre atual. ⁽³⁾ No primeiro trimestre deste ano, em função da falta de espaço adequado para a realização das atividades sem prazo definido para as reformas necessárias, ocorreu o fechamento do Polo Casa Jacarandá, conforme documento apresentado no Anexo 2 deste relatório. ⁽⁴⁾ Em 14/05/2013 houve Fechamento do Polo Álvaro de Carvalho, conforme Ofício DIREX/160/2013, Anexo 7. ⁽⁵⁾ Em 15/04/2013 houve a abertura do Polo CASA Novo Tempo, conforme Ofício DIREX/22/2013, Anexo 8. ⁽⁶⁾ Retorno do polo Pitangueiras em 06 de agosto, conforme ofício 039 de 17/09/2013, disponibilizado no Anexo 21. ⁽⁷⁾ Fechamento Polo Arapeí em 08/08/2013, conforme ofício DIREX 257 2013 de 08/08/2013 disponibilizado no Anexo 21. ⁽⁸⁾ Fechamento dos polos Casa CIP Chiquinha Gonzaga em 01/08/2013 e Fechamento dos polos CASA Itaparica em 28/08/2013, conforme ofício DIREX 287 de 09/09/2013 disponibilizado no Anexo 21. ⁽⁹⁾ Justificativa para não alcance das metas: "Vagas Oferecidas Polos Fund. CASA": Indicador: 1.880 vagas oferecidas. Realização: 1.799 vagas oferecidas. Desvio: 81 vagas "Polos Fund. CASA em funcionamento": Indicador: 58 polos. Realização: 57 polos. Desvio: 1 polo Neste trimestre recebemos da Fundação CASA o pedido de fechamento do Centro de Internação Provisória CASA Chiquinha Gonzaga CIP e o pedido de fechamento da CASA Itaparica. Os polos foram fechados em 01/08/13 e 28/08/13, respectivamente. Tivemos uma redução de 50 vagas com o fechamento do Polo CASA Itaparica e 60 vagas com o fechamento do Polo Chiquinha Gonzaga CIP. Para buscar o alcance dessas metas realizamos as seguintes ações direcionadas para abertura de novos Centros: Entramos em contato com os Centros CASA Turiassú e CASA Topázio, porém nenhum desses centros tinha disponibilidade de horário ou interesse na implantação das oficinas do Projeto Guri. Em parceria com a Fundação CASA estamos estudando a possibilidade de implantação de um novo Polo do Projeto Guri na CASA Ruth Pistori. ⁽¹⁰⁾ Abertura Polo Nelson Mandela Campinas em 29/09/2013, conforme ofício 247 de 30/10/2013, disponibilizado no Anexo 27. ⁽¹¹⁾ Abertura do Polo CASA Ruth Pistori, em 16/10/2013, conforme ofício 083 de 16/10/2013, disponibilizado no Anexo 28. ⁽¹²⁾ Não se aplica. Trata-se de meta trimestral.

AÇÃO		META DE RESULTADO			
Realizar circuito de aulas-espetáculo		Meta condicionada à captação de recursos suplementares			
Acompanhamento		I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
		Ação não iniciada. Não foram captados recursos suplementares.	Ação não iniciada. Não foram captados recursos suplementares	Em planejamento, com previsão de realização de 5 aulas espetáculos com os Grupos de Referência no IV trimestre. Não foram captados recursos suplementares.	Realizadas 6 aulas- espetáculo em conjunto com Grupos de referência, sem captação de recursos suplementares. ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Conforme informações disponibilizadas no Anexo 36.

AÇÃO		META DE RESULTADO			
Realizar intercâmbio de polos com representantes das manifestações culturais tradicionais do estado de São Paulo		Meta condicionada à captação de recursos suplementares			
Acompanhamento		I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
		Ação não iniciada. Não foram captados recursos suplementares.	Ação não iniciada. Não foram captados recursos suplementares.	Ação não iniciada. Não foram captados recursos suplementares.	Ação não realizada. Não foram captados recursos suplementares.

OBJETIVO 2: Incentivo À Prática Coletiva de Música Objetivo Específico: 2.1 Fomentar Atividades de Difusão Formativa Por Meio de Apresentação dos Grupos Musicais do Projeto Guri (Sistema Paulista de Música)

AÇÃO		META DE RESULTADO											
Eventos pedagógicos e/ou artísticos		Mínimo de 02 e máximo de 06 eventos por pólo do Projeto Guri, com exceção dos polos da Fundação CASA; mínimo de 48.000 atendimentos ^(a)											
Acompanhamento		Até I Trimestre			Até II Trimestre			Até III Trimestre			Até IV Trimestre		
		5.472 atendimentos			81.094 atendimentos ⁽¹⁾			123.180 atendimentos					
		Event.	Polos	Event. Realiz.	Event.	Polos	Event. Realiz.	Event.	Polos	Event. Realiz.	Event.	Polos	Event. Realiz.+
		0	296	0	0	100	0	0	82	0	0	0	0
		1	13	13	1	140	140	1	105	105	1	1	1
		2	2	4	2	48	96	2	56	112	2	97	194
		3	0	0	3	15	45	3	37	111	3	61	183
		4	1	4	4	3	12	4	18	72	4	57	228
		5	0	0	5	3	15	5	6	30	5	29	145
		6	0	0	6	0	0	6	3	18	6	18	108
		Mais 6	312	21	Mais 6	2	15	Mais 6	4	33	Mais 6	49	490
		Total	312	21	Total	311	323	Total	311	481	Total	312	1349
		Polos c/2 ou 3 mais Eventos		1,0%	Polos c/2 ou mais Eventos	71	22,8%	Polo c/2 ou mais Eventos	124	39,9%	Polo c/2 ou mais Eventos	311	99,7%
ICM sobre a meta mínima												99,7% ⁽²⁾	
Anual ICM Atendimentos												319.571 atendimentos 665,8% ⁽³⁾	

NOTAS: (a) Atendimentos = n. de alunos participantes + número de público ⁽¹⁾ Dados preliminares. **Indicador:** 312 polos realizando mínimo de dois eventos e máximo de 6 eventos. **Realização:** 262 polos dentro da faixa do indicador- **Desvio:** 50 polos ⁽²⁾ O polo Pitangueiras foi reaberto em 06/08/2013, não reunindo condições técnicas para a realização de dois eventos. Por outro lado, 262 polos ficaram dentro da faixa da meta e 49 polos realizaram mais do que 6 eventos, sem gastos que impactassem na realização de outras metas. ⁽³⁾ Os eventos do Projeto Guri tiveram grande presença de público, sem gastos que impactassem na realização de outras metas

AÇÃO		META DE RESULTADO					
Aulas individuais ou em duplas		Mínimo de 9 aulas para cada integrante dos Grupos de Referência					
Acompanhamento		Até I Trimestre	Até II Trimestre	Até III Trimestre	Até IV Trimestre	ANUAL ⁽²⁾	ICM
		Início das aulas previstas para maio/2013	567 Aulas	1635 Aulas ⁽¹⁾	2565 aulas	2565 aulas	96,6% ⁽²⁾

⁽¹⁾ Conforme lista disponibilizada no Anexo 15 deste relatório. ⁽²⁾ Conforme lista disponibilizada no Anexo 31 deste relatório. O não alcance da meta deveu-se às faltas dos alunos nas aulas programadas.

AÇÃO		META DE RESULTADO							
Ensaios com artistas convidados		5 ensaios com artistas convidados e um concerto, para cada Grupo de Referência							
Acompanha mento		No I Trimestre	No II Trimestre	No III Trimestre	No IV Trimestre	ANUAL	ICM Ensaios	ICM Concertos	
		Início previsto para segundo junho/2013 ⁽¹⁾	6 ensaios e 2 concertos ⁽²⁾	20 ensaios e 4 concertos	37 ensaios e 7 concertos	-	-	-	
GR Bauru			Ensaio 24,25,26 27,28,29/06/13	Concerto Rodney Mack Philadelphia Brass 28/06/13-Bauru 30/06/13 -SP		6 ensaios 2 concertos	120%	200% ⁽³⁾	
GR Lorena				Ensaios 23,24,25,26 27/09/13	Concertos André G.Rodrigo 29/9/2013	5 ensaios e um concerto	100%	100 %	
GR Ourinhos				Ensaios 23,24,25,26 27/9/2013	Concertos Eduardo Ganesella 27/9/2013	5 ensaios e um concerto	100%	100%	
GR Presidente Prudente					Ensaio 28,29 e 30/11/13	5 ensaios e um concerto	100%	100%	
GR Santos					Ensaio 09,10/9/13 22,23 e 24/10/13	5 ensaios e um concerto	100%	100%	
São José Rio Preto					Ensaio 02,03,04 05 e 06/12/13	5 ensaios e um concerto	100%	100%	
GR São Carlos				Ensaio 04,05,06,07 e 08/9/13	Concertos Fernando C., Nelton Essi Vinícios D. Sidiney B. 8/9/13	5 ensaios e um concerto	100%	100%	
GR Sorocaba				Ensaio 05,06,07 08 e9/8/13	Concerto Gisele Cruz 9/8/13	5 ensaios e um concerto	100%	100%	
GR Franca					Ensaio 14,15,16, 17,18/10/13	5 ensaios e um concerto	100%	100%	
GR Araçatuba					Ensaio 21,22/6/13 18,19/10/13	6 ensaios e um concerto	120%	100%	
GR Itaberá					Ensaio 8,9/11/13 26,27,28 29,30/11/13	5 ensaios e um concerto	100%	100%	
GR Jundiá					Ensaio 27,30/9/13 4,17,18 e 20/10/13 20/10/13	6 ensaios e um concerto	120%	100%	

NOTAS: ⁽¹⁾Ensaio e apresentações do GR de Bauru com artistas convidados do grupo Rodney Mack Philadelphia Big Brass. ⁽²⁾ Correção da informação prestada no II Relatório de Acompanhamento Trimestral: No II trimestre foram



„Continuação...”

realizados 6 ensaios e 2 concertos, relativos ao GR de Bauru, em lugar de 5 ensaios e 2 concertos, com informado anteriormente. ⁽³⁾ Considerando que a apresentação dos alunos de um grupo de referência junto com grupo de nível internacional agrega grande conhecimento e aquisição de experiência, a Amigos do Guri optou por realizar dois concertos com o grupo Rodney Mack Philadelphia Big Brass, sendo um deles em Bauru (cidade sede do GR) e outro em São Paulo, local de maior visibilidade para a associação. Para esta ação houve otimização de recursos, sem o comprometimento de outras metas.

META DE RESULTADO	
Grupos de referência	Mínimo de uma apresentação por ano, por grupo; Mínimo de 5.000 atendimentos ^{(1) (4)}
Acompanhamento	Até I Trimestre Início previsto para abril
	Até II Trimestre 1637 atendimentos ⁽³⁾
	Até III Trimestre 3850 atendimentos
	Até IV Trimestre 13000 atendimentos
	ANUAL 13000 Atendimento
	ICM ⁽⁵⁾ 260% ⁽⁴⁾
GR Bauru	0 Eventos
GR Lorena	0 Eventos
GR Ourinhos	4 Eventos
GR Presidente Prudente	2 Eventos
GR Santos	0 Eventos
São José Rio Preto	0 Eventos
GR São Carlos	2 Eventos
GR Sorocaba	4 Eventos
GR Franca	1 Evento
GR Araçatuba ⁽²⁾	0 Eventos
GR Itaberá	0 Eventos
GR Jundiá	1 Evento

NOTAS: ⁽¹⁾Atendimentos = n. de alunos participantes + número de público; ⁽²⁾Justificativa da mudança do Grupo de Referência do Município de Andradina para o Município de Araçatuba: A mudança do Grupo de Referência do Município de Andradina para o Município de Araçatuba foi consequência do baixíssimo índice de comparecimento dos candidatos inscritos para o processo seletivo. Além disso, apenas três candidatos obtiveram a pontuação mínima estabelecida no processo seletivo para integrar-se ao GR. Esse número de integrantes aptos inviabiliza o alcance de um dos objetivos dos grupos, que é o de estabelecer um trabalho pautado na excelência técnica. A opção de redirecionarmos o grupo para o município de Araçatuba foi estratégica, baseada em muitas premissas, inclusive na garantia de permanência de um grupo musical de excelência na região, desde que formado ainda no mês de Março de 2013, em atendimento ao Plano de Trabalho. ⁽³⁾ Dados preliminares. ⁽⁴⁾ Os eventos do Projeto Guri tiveram grande presença de público, sem gastos que impactassem na realização de outras metas. ⁽⁵⁾ O nível artístico atingido pelos Grupos de Referência possibilitou a realização de um número maior de eventos durante o ano, sem contudo impactar na realização de outras metas.

META DE RESULTADO	
Concurso Guri Consciente	Mínimo de 11 projetos premiados e realizados
Acompanhamento	I Trimestre Em processo de planejamento. Divulgação do edital previsto para abril.
	II Trimestre Edital publicado em 16/05/2013 ⁽¹⁾
	III Trimestre Projetos selecionados e publicados no dia 25/09/2013. ⁽²⁾
	IV Trimestre 11 projetos finalizados e premiados ⁽³⁾
	ANUAL 11 projetos premiados e realizados
	ICM 100%

⁽¹⁾ Conforme disponibilizado no Anexo 9. Período de formação de grupos e elaboração de projetos até 07/08/2013. Período de inscrição: de 07 a 09/08/2013. ⁽²⁾ Conforme lista disponibilizada no Anexo 17. ⁽³⁾ Conforme lista disponibilizada no Anexo 33.

OBJETIVO 3: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS NA ÁREA DE MÚSICA (SISTEMA PAULISTA DE MÚSICA)

META DE RESULTADO	
Concessão de bolsa performance para integrantes dos Grupos de Referência	Mínimo de 190 bolsistas contemplados, máximo de 233 bolsistas (valor da bolsa: R\$ 300/mês, durante 10 meses)
Acompanhamento	I Trimestre 228 bolsistas selecionados ⁽¹⁾
	II Trimestre ⁽²⁾ Abr= 226 bolsistas contemplados Mai=226 bolsistas contemplados Jun=227 bolsistas contemplados
	III Trimestre⁽⁴⁾ Jul= 223 bolsistas contemplados Ago=225 bolsistas contemplados Set=224 bolsistas contemplados
	IV Trimestre⁽⁵⁾ Out= 229 bolsistas contemplados Nov=228 bolsistas contemplados Dez=227 bolsistas contemplados
	ANUAL ⁽⁶⁾
	ICM sobre a meta mínima Abr. 118,95% Mai 118,95% Jun 119,47% Jul 117,37% Ago 118,42% Set. 117,89% Out. 120,53% Nov. 120,00% Dez. 119,47%
Informado no Relatório de acompanhamento Trimestral	Correção
Pagamentos realizados em	Pagamentos realizados em 28/03/13.
	Pagamentos realizados em ⁽³⁾ : 30/04/13 31/05/2013 28/06/2013.
	Pagamentos realizados em ⁽³⁾ : 31/07/13, 30/08/2013 30/09/2013.
	Pagamentos realizados em ⁽³⁾ : 31/10/13, 29/11/2013 20/12/2013

⁽¹⁾ Correção da informação referente ao I Trimestre: considerar as informações abaixo: Valor mensal da bolsa, Valor total dispendido no trimestre e Relação de Nomes: Conforme Relação disponibilizada no Anexo 10 deste relatório. ⁽²⁾ Valor mensal da bolsa, Valor total dispendido no trimestre e Relação de Nomes: Conforme Relação disponibilizada no Anexo 11 deste relatório. ⁽³⁾ Nos pagamentos realizados estão considerados descontos referentes às faltas dos bolsistas registradas no mês anterior ao mês de pagamento. ⁽⁴⁾ Valor mensal da bolsa, Valor total dispendido no trimestre e Relação de Nomes: Conforme Relação disponibilizada no Anexo 18 deste relatório. ⁽⁵⁾ Valor mensal da bolsa, Valor total dispendido no trimestre e Relação de Nomes: Conforme Relação disponibilizada no Anexo 29 deste relatório. ⁽⁶⁾ Conforme resultados mensais apresentados.

META DE RESULTADO	
Concessão de Bolsas Aprendiz para integrantes monitores dos Grupos de Referência	Mínimo de 20 bolsistas contemplados, máximo de 31 bolsistas (valor da bolsa: R\$ 500/mês, durante 10 meses)
Acompanhamento	I Trimestre 30 bolsistas selecionados
	II Trimestre ⁽²⁾ Abr= 28 bolsistas contemplados Mai=29 bolsistas contemplados Jun=28 bolsistas contemplados
	III Trimestre⁽⁴⁾ Jul= 28 bolsistas contemplados Ago=29 bolsistas contemplados Set=29 bolsistas contemplados
	IV Trimestre ⁽⁵⁾ Out= 31 bolsistas contemplados Nov=31 bolsistas contemplados Dez=31 bolsistas contemplados
	ANUAL ⁽⁶⁾
	ICM sobre a meta mínima Abr. 140,00% Mai 145,00% Jun 140,00% Jul 140,00% Ago 145,00% Set. 145,00% Out 155,00% Nov. 155,00% Dez. 155,00%
Informado no Relatório de acompanhamento Trimestral	Correção
Pagamentos realizados em	Pagamentos realizados em 28/03/2013
	Pagamentos realizados em ⁽³⁾ : 30/04/13, 31/05/2013 28/06/2013
	Pagamentos realizados em ⁽³⁾ : 31/07/2013, 30/08/2013 30/09/2013
	Pagamentos realizados em ⁽³⁾ : 31/10/2013, 29/11/2013 20/12/2013

⁽¹⁾ Correção da informação referente ao I Trimestre: considerar as informações abaixo: Valor mensal da bolsa, Valor total dispendido no trimestre e Relação de Nomes: Conforme Relação disponibilizada no Anexo 10 deste relatório. ⁽²⁾ Valor mensal da bolsa, Valor total dispendido no trimestre e Relação de Nomes: Conforme Relação disponibilizada no Anexo 11 deste relatório. ⁽³⁾ Nos pagamentos realizados estão considerados descontos referentes às faltas dos bolsistas registradas no mês anterior ao mês de pagamento. ⁽⁴⁾ Valor mensal da bolsa, Valor total dispendido no trimestre e Relação de Nomes: Conforme Relação disponibilizada no Anexo 18 deste relatório. ⁽⁵⁾ Valor mensal da bolsa, Valor total dispendido no trimestre e Relação de Nomes: Conforme Relação disponibilizada no Anexo 29 deste relatório. ⁽⁶⁾ Conforme resultados mensais apresentados.

META DE RESULTADO	
Mapeamento da rede e atualização dos cadastros; Identificação de demandas dos alunos e seus familiares; Direcionamento para atendimento na rede e monitoramento; atração de alunos atendidos pela rede para o Projeto Guri	Mínimo de 70% de alunos atendidos em condição social vulnerável, em relação ao referencial social de cada região na qual o projeto atua. (considerando como condição social vulnerável uma renda familiar per capita de até ¼ de um salário mínimo).
Ação	Meta Anual

ALUNOS NO CRITÉRIO DE VULNERABILIDADE (%)							
Região Administrativa do Estado de São Paulo (Divisão SEADE)	I Trimestre Dados preliminares ⁽¹⁾	II Trimestre Dados Finais ⁽²⁾	ICM	III Trimestre ⁽³⁾	IV Trimestre ⁽⁴⁾	ICM	Anual não se aplica ⁽⁵⁾
ARAÇATUBA	77,3%	75,3%	107,6%		75,6%	108,0%	
BARRETOS	88,8%	84,1%	120,1%		71,3%	101,9%	
BAURU	83,9v	82,3%	117,6%		82,1%	97,3% ⁽⁶⁾	
CAMPINAS	64,6%	73,9%	105,6%		66,7%	95,3% ⁽⁷⁾	
CENTRAL	82,2%	82,8%	118,3%		76,8%	109,7%	
FRANCA	80,7%	78,8%	112,6%		71%	101,4%	
MARILIA	77,0%	74,7%	106,7%		73,3%	104,7%	
METROPOLITANA DE SAO PAULO	100,0%	100,0%	142,9%		100%	142,9%	
PRESIDENTE PRUDENTE	76,7%	75,1%	107,3%		75,3%	107,6%	
REGISTRO	79,6%	78,9%	112,7%		79,2%	113,1%	
RIBEIRAO PRETO	77,2%	75,6%	108,0%		66,4%	94,9% ⁽⁸⁾	
SANTOS	100%	87,3%	124,7%		79,5%	113,6%	
SÃO JOSE DO RIO PRETO	72,1%	72,1%	103,0%		69,2%	98,9% ⁽⁹⁾	
SÃO JOSE DOS CAMPOS	77,8%	76,2%	108,9%		71,8%	102,6%	
SOROCABA	85,7%	82,8%	118,3%		73,6%	105,1%	
MÉDIA GLOBAL	81,57%	80,0%					

NOTAS: ⁽¹⁾ Conforme relatório disponibilizado no Anexo 3 deste relatório. ⁽²⁾ Conforme relatório disponibilizado no Anexo 12 deste relatório. ⁽³⁾ Em processo de coleta e análise de dados referente aos alunos matriculados no segundo semestre de 2013. ⁽⁴⁾ Conforme relatório disponibilizado no Anexo 32 deste relatório. ⁽⁵⁾ Consideramos que não se aplica a apresentação de valores anuais para esta meta uma vez que estamos calculando o percentual de alunos atendidos em condição social vulnerável após o evento de cada matrícula que ocorre semestralmente. ⁽⁶⁾ Justificativa para o não alcance da meta: Região Administrativa de Bauru: Indicador: Mínimo de 70% de alunos atendidos em condição social vulnerável, em relação ao referencial social de cada região na qual o projeto atua. Realização: 68,1%; Desvio: -1,9%; Região Administrativa de Campinas: Indicador: Mínimo de 70% de alunos atendidos em condição social vulnerável, em relação ao referencial social de cada região na qual o projeto atua. Realização: 66,7%; Desvio: -3,3%; Região Administrativa de Ribeirão Preto: Indicador: Mínimo de 70% de alunos atendidos em condição social vulnerável, em relação ao referencial social de cada região na qual o projeto atua. Realização: 66,4%; Desvio: -3,6%; Região Administrativa de São José do Rio Preto: Indicador: Mínimo de 70% de alunos atendidos em condição social vulnerável, em relação ao referencial social de cada região na qual o projeto atua. Realização: 69,2%; Desvio: -0,8%; A justificativa está apresentada no anexo 37 deste relatório.

OBJETIVO 5: AMPLIAÇÃO DA REDE DE PARCEIRIAS DO PROJETO GURI EM ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL

META DE RESULTADO	
Participar de encontros, simpósios ou congressos nacionais e/ou internacionais, nas áreas de Música, Cultura, Educação e/ou Infância e adolescência.	Mínimo de três participações por ano
Ação	Meta Anual
Acompanhamento	I Trimestre Uma participação
	II Trimestre Duas participações
	III Trimestre Oito participações
	IV Trimestre Três participações ⁽²⁾
	ANUAL Quinze participações
	ICM 500%
Informado no Relatório de acompanhamento Trimestral	Correção
Pagamentos realizados em	Pagamentos realizados em 28/03/2013

NOTAS: **Acompanhamento do I Trimestre** Participação no 102º Fórum do Comitê da Cultura de Paz parceria UNESCO – Palas Athena – “Janusz Korczak – Uma vida que se renova nos direitos de cada criança” em março/2013, no MASP. **Complemento participação no I Trimestre: Abaixo detalhamos a participação no 102º Fórum do Comitê da Cultura de Paz parceria UNESCO, conforme solicitado no ofício UFC/241/2013 e apresentamos a participação em outro evento, não informada anteriormente: Evento:** Participação no 102º Fórum do Comitê da Cultura de Paz parceria UNESCO – Palas Athena – “Janusz Korczak – Uma vida que se renova nos direitos de cada criança” em março/2013, no MASP. A palestra foi de acesso gratuito. **Participantes:** Karen Silveira e Helena Moura. **Benefícios:** Para a Equipe de Desenvolvimento Social, é uma história inspiradora e de conhecimento base para a atuação e formação. **Material/descritivo breve sobre o evento:** A Atividade realizada foi uma palestra no Instituto Palas Athena, intitulada: “Janusz Korczak – Uma vida que se renova nos Direitos de Cada Criança” – tendo como palestrantes, os Senhores Silvio Hotimsky e Celso Zilbovicius. O foco desta participação foi a temática – direitos da criança – narrados através da experiência de vida de Janusz Korczak e de que forma as atividades culturais garantiram a sua sobrevivência e de mais 200 crianças dentre as atrocidades do gueto judaico dentro do período nazista da 2ª guerra mundial. A história de vida dele, foi inspiração para a criação e formulação da Declaração Universal dos Direitos das Crianças aprovada pela ONU em 1959. No Anexo 6 deste relatório disponibilizamos o programa da palestra. **Evento:** Realização do Seminário da Série Dialogando sobre Política de Enfrentamento e Prevenção à Violência Sexual Contra Criança e Adolescente em São Paulo (SP). Data: 21 de março de 2013. Carga – Horária - 4 h. Local - Secretaria do Estado de Desenvolvimento Social. Promovido pela Coordenadoria de Ação Social / Equipe de Proteção Social Especial da Secretaria do Estado de Desenvolvimento Social. **Participantes:** Fabiola Formicola; **Benefícios:** Ampliar e aprofundar o conhecimento sobre direitos das crianças e adolescentes, enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes, trabalho na rede, estratégias de enfrentamento a violência sexual contra crianças e adolescentes. Além disso, a importância da participação nesse diálogo foi refletir e validar que o modelo de atuação aplicado pela Amigos do Guri está perfeitamente alinhado e coerente com as expectativas e orientações sugeridas pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo. **Material/descritivo breve sobre o evento:** Trata-se de um diálogo com representantes da Assistência Social, advogados e defensores públicos dos direitos da criança e do adolescente, visando orientar os passos de denúncia bem como difundir as políticas existentes no âmbito estadual em relação ao enfrentamento de violência, abuso e exploração sexual de crianças, adolescentes e jovens no Estado de SP. Houve também falas à respeito da importância e da necessidade da atuação em rede no enfrentamento a estas violações. **Acompanhamento do II Trimestre:** Evento: Seminário Educação Integral: Crer e fazer - realização Itáu Social e UNICEF e CENPEC. Curso Gratuito com inscrições prévias. Realizado 02 e 03 de abril de 2013. Com 12 horas de duração. **Participantes:** Fabiola Formicola, Roberta Martinez, Karen Silveira, Helena Moura, Sandra Viviani e Maira Cury. **Benefícios:** Ampliar a percepção e conhecimento sobre a Educação Integral, as diferentes perspectivas sobre a educação no Brasil, a defesa de direitos e o papel das Organizações. Sendo o Projeto Guri uma política pública de Cultura, entendemos que foi de grande importância nossa participação neste evento, uma vez que foi possível constatar a relevância de iniciativas públicas de cultura, lazer e esporte no desenvolvimento integral de crianças adolescentes e jovens. **Material/descritivo breve sobre o evento:** O Seminário trouxe as mais atuais linhas de pensamento e pesquisa sobre o que é Educação Integral e como ela se dá na prática. **Evento:** 68º Congresso Anual da Juventude Musicales Internacional, realizada em Montreal Canadá. **Participantes:** Alessandra Costa e José Henrique de Campos. **Benefícios:** O Projeto Guri foi apresentado como novo membro associado da Juventude Musicales Internacional, organização que promove o desenvolvimento de jovens músicos ao redor do mundo, através de ações de inclusão e de coesão de diferentes instituições que utilizam a música para promover suas ações culturais. A JMI reúne, estimula e promove ações que ultrapassam as fronteiras geográficas, garantindo a integração de diferentes culturas musicais. Na ocasião do 68º Congresso Anual da JMI, o Projeto Guri apresentou para membros de mais de 15 países sua estrutura de trabalho, sua missão institucional, seu raio de atuação dentro do estado de São Paulo, bem como mostrou vídeos e gravações de alunos do Projeto Guri. **Material/descritivo breve sobre o evento:** O Congresso Anual da JMI, além de apresentar os novos integrantes, discutiu o estatuto, realizou a assembleia ordinária com temas de interesse da organização e promoveu o encontro entre organizações semelhantes que promovem o desenvolvimento de jovens através da música. Entre os países representados estavam Bélgica, Camarões, Finlândia, Croácia, Alemanha, Dinamarca, Holanda, França, Brasil, Espanha, Itália e Canadá. **Acompanhamento do III Trimestre: Evento: Seminário de Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.** Data: 04 de setembro de 2013 - Carga Horária: 8h; **Local: Memorial da América Latina – Av. Auro Soares de Moura Andrade, nº 664 – São Paulo; Realização: Promovido pelo CONDECA: Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente. Participantes:** Helena de Fátima Moura e Roberta Martinez; **Material/descritivo breve sobre o evento:** Este encontro teve o objetivo de articular com os municípios paulistas a defesa e fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e Adolescente. Discutiu-se a articulação da rede estadual de proteção assumindo o papel do Conselho Estadual na organização desta ação política em consonância com os ditames nacionais que regem da matéria. **Benefícios:** De grande importância para nossa atuação junto aos Supervisores de Desenvolvimento Social, que tem suas ações em campo voltadas para estas garantias. **Evento:** II SEMINÁRIO PSICOLOGIA NO SUAS – contribuições, desafios e percepções. Data: 22 de agosto de 2013 - Carga Horária: 2hs; **Local:** Transmissão online pelo site do CFP. Realização: Promovido pelo Conselho Federal de Psicologia - CFP; **Participantes:** Helena de Fátima Moura e Roberta Martinez; **Material/descritivo breve sobre o evento:** O assunto tratado traz a necessidade de desenvolver uma reflexão sobre o SUAS, como um sistema complexo e a importância de uma abordagem da complexidade e da interdisciplinaridade do conhecimento. **Benefícios:** Por termos em ação no campo vários Supervisores de Desenvolvimento Social com a formação em psicologia este tema auxilia no apoio e transmissão de conhecimento quando relacionamos a Psicologia com outras categorias que trabalham com o SUAS. **Evento:** 8º Fórum Paulista de Prevenção de Acidentes e combate à violência contra

...Continuação...

crianças e adolescentes **Data:** 21 de agosto de 2013 - **Carga Horária:** 8h; **Local:** Memorial da América Latina; **Realização:** Promovido pela sociedade de Pediatra de São Paulo e Condeca/SP. **Participantes:** Máira Cury Santana, Sandra Maria Viviani, Elaine Aguiar e Anna Bonizzi; **Benefícios para a atuação no núcleo e/ou diretoria:** Ampliar o conhecimento sobre a prevenção de acidentes e combate à violência contra crianças e adolescentes. A participação contribuiu para ampliar a rede de contatos do Núcleo e as possibilidades de parcerias e materiais a serem enviados aos polos. **Material/descritivo breve sobre o evento:** Conforme anexo 19. **Evento:** Seminário de Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescentes CONDECA/SP; **Data:** 04 de setembro de 2013 - **Carga Horária:** 8h; **Local:** Memorial da América Latina; **Realização:** Promovido pelo CONDECA/SP. **Participantes:** Máira Cury Santana, Sandra Maria Viviani e Elaine Aguiar; **Benefícios:** Ampliar o conhecimento sobre os Conselhos de Direitos e Conselhos Tutelares. A participação contribuiu para ampliar a rede de contatos do Núcleo e as possibilidades de parcerias e materiais a serem enviados aos polos. **Material/descritivo breve sobre o evento:** O evento teve início com a mesa de abertura formada por Rudnéia Arantes, da Comissão Permanente dos Conselhos Tutelares do Município de São Paulo; Fábio Silvestre, Coordenador de Política para Criança e Adolescente na Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo; Berenice Maria Giannella, diretora da Fundação Casa; e Esequias Marcelino dos Santos, presidente do CONDECA, que fizeram suas falas de boas vindas. Fernando Figueiredo, da Manufatura de Ideias, apresentou o caderno temático intitulado "Crianças e Adolescentes têm Direitos: Conheça o Sistema de Garantia dos Direitos e Saiba como Participar" que trata dos diversos tópicos que envolvem SGDCA como o marco legal, a promoção, a defesa e a prevenção, o controle e a participação social. Este caderno temático integra o material de apoio aos participantes dos seminários e está sendo distribuído aos conselheiros e demais agentes de direitos das crianças e adolescentes do Estado de São Paulo. A seguir, foi realizada a palestra magna ministrada pela assistente social Márcia Guerra, da Manufatura de Ideias e intitulada "O Sistema de Garantia de Direitos: Cenários e Desafios", abordando tópicos sobre o SGDCA, tais como definição, constituição, estrutura matricial, cenário atual e propostas de fortalecimento. De uma maneira a palestrante discutiu estratégias para fortalecer o SGDCA baseadas na participação cidadã. Ao fim de sua explanação, foi aberto o debate com o público que pode encaminhar questões e colocações tanto pelo microfone quanto por escrito. Para que Márcia Guerra possa responder em outro momento do seminário, o pessoal da Receita Federal apresentou o Fundo dos Direitos da Criança e Adolescente, Programa Nacional de Educação Fiscal e informou sobre a possibilidade de contribuição direta dos cidadãos com o Fundo, por meio da declaração do imposto de renda. Na parte da tarde, foi constituída a mesa de debates com a mediação de Adriana Novelli, Secretária Executiva do CONDECA. Compuseram a mesa os conselheiros do Adilson de Souza e Ana Cristina Elias; Carlos Alberto Júnior (o Churras), do Fórum Estadual de Criança e Adolescente; Wesley Rodrigues, da Secretaria Nacional dos Direitos Humanos; e Procurador-Geral de Justiça Clifton Santos. Ana Cristina Elias falou sobre as atribuições dos Conselhos Tutelares (CT) e Conselhos Municipais de Direitos das Crianças e Adolescentes (CMDCA), fazendo um retrospecto histórico da construção do ECA no processo constituinte em 1988, chegando à atualidade e descrevendo as diversas funções atribuídas por este marco legal aos conselheiros. Ana busca destacar e esclarecer as principais interpretações equivocadas a respeito desses órgãos de direitos, por meio de casos corriqueiros do dia-a-dia. Adilson de Souza, apresentou o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), Lei 12.594/2012, chama a atenção para as competências das esferas estaduais e municipais na construção de seus planos socioeducativos, a partir do plano federal e de suas características e demandas próprias. Uma construção que deve ser feita de forma participativa e referencial todas as políticas setoriais. Wesley Rodrigues apresentou o Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA), uma ferramenta que se constitui numa base de dados nacional sobre violações aos direitos das crianças e adolescentes, alimentada por Conselheiros Tutelares a partir de suas experiências locais. Rodrigues enfatizou que o SIPIA fornecerá diagnósticos reais visando à implantação de políticas públicas voltadas à criança e ao adolescente. **Evento:** Seminário "A Juventude e a Questão Social: como superar a violação de direitos?" **Data:** 23 e 24 de setembro de 2013 - **Carga Horária:** 12h; **Local:** Memorial da América Latina; **Realização:** Promovido pela Fundação CASA; **Participantes:** Anna Bonizzi; **Benefícios:** Participar de um espaço de comunicação, debate e troca de informações para trabalhar com o nosso parceiro que é a Fundação CASA. A importância de discutir o problema da violência e seus impactos que conduzem jovens para o sistema socioeducativo e a necessidade de fortalecimento das políticas protetivas e de prevenção. Isso é importante para o Guri poder trabalhar realmente em conjunto com nosso parceiro colocando o adolescente e jovem como prioridade absoluta na sociedade. **Material/descritivo breve sobre o evento:** O evento teve a participação de profissionais reconhecidos da área, como o juiz Reinaldo Cintra Torres de Carvalho, que integrou o Conselho Nacional de Justiça (CNJ); a professora titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Aldaiza Sposati; e o professor titular de Ética e Filosofia Política da Universidade de São Paulo, Renato Janine Ribeiro, entre outros. Os debates começam no dia 23 de setembro pelas estratégias políticas e sociais para superar o desafio da violação do direitos infantojuvenis, em especial dos adolescentes. Em seguida, a presidente da Fundação CASA apresentou a situação da execução das medidas socioeducativas no Estado de São Paulo. No dia seguinte, pela manhã, as discussões se concentrarão no contexto social da juventude. À tarde, os temas se estendem à criminalização dos jovens pelos veículos de imprensa, com a presença do repórter do jornal O Estado de S.Paulo, Bruno Manso, doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP). A situação do sistema socioeducativo brasileiro e a necessidade de garantia e implantação dos direitos antes e após a medida socioeducativa foram debatidas na parte da tarde. **Evento:** V Seminário da Rede Brasileira de Avaliação e Monitoramento em Campinas. **Data:** 25, 26, 27 de setembro de 2013. **Local:** Unicamp - Campinas. Promovido pela Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação. **Participantes:** Talia Aracama Oquillas; **Benefícios:** Ampliar e aprofundar o conhecimento sobre métodos de avaliação de projetos sociais nas organizações da sociedade civil. Foi importante a participação nesse diálogo tanto para refletir e conhecer o panorama atual em relação aos métodos de pesquisa e avaliação aplicados no terceiro setor quanto para aprofundar nos conceitos de avaliação de impacto tendo em perspectiva própria avaliação de impacto do Projeto Guri. **Material/descritivo breve sobre o evento:** O patrono institucional do V Seminário da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação é a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), numa ação conjunta interinstituições entre o Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (NEPP), o Grupo de Estudos sobre Organização da Pesquisa e da Inovação (GEOPI) do Departamento de Política Científica e Tecnológica (DPCT) do Instituto de Geociências (IG) e a Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA). O V Seminário da RBMA tem dois objetivos principais. Por um lado, pretende-se mapear e discutir as experiências de avaliação e monitoramento no país na última década a partir de relatos de práticas e resultados de avaliações concluídas ou em andamento de programas específicos e concretos. Por outro lado, pretende-se olhar para o futuro em termos de metodologias e ferramentas que despontam em avaliações e monitoramentos realizados no país. A idéia geral é mapear uma gama de diversidades e multiplicidade de experiências em M&A no Brasil e países vizinhos, no tocante às metodologias e teorias, os impactos dessas experiências em variados setores e ou organizações, bem como experiências de formação, profissionalização e institucionalização de M&A nos países, para verificar o que têm se construído como inovação neste campo no contexto do debate internacional de avaliação. O V Seminário atende, então, a um dos principais objetivos da Rede Brasileira que é a organização de um evento itinerante anual, no qual especialistas e gestores expõem seus trabalhos, trocam experiências e identificam melhores práticas no campo do monitoramento e avaliação. Simultaneamente, o evento também tem por objetivo a capacitação dos atores envolvidos com monitoramento e avaliação no país. A organização do seminário envolve o Comitê Gestor da RBMA e uma equipe da instituição sede. Para maiores informações: <http://www.villea.com.br/clientes/rbmaopt-br>; **Evento:** I Fórum para Bandas Filarmônicas Pedagogia, Gestão e Pesquisa; **Data:** 01 a 04 de agosto de 2013 - **Local:** Salvador (BA); **Participantes:** Lígia Rodrigues Campos e Ary da Silveira Junior; **Benefícios:** O Projeto Guri foi apresentado no fórum como referência de organização e política pública de cultura na área da música. Através dos formadores convidados para ministrarem palestras e aulas no fórum, adquirimos novas experiências para modelo e aplicação dentro do Projeto Guri - Leis de incentivo à cultura; Editais; Elaboração de projetos; Produção cultural; A prática de regência em filarmônica; Fundamentos da regência de filarmônicas; Repertório de filarmônica; Pedagogias musical e instrumental e o mestre de filarmônica. Execução instrumental, interpretação musical e o repertório de filarmônica; Pedagogia instrumental e filarmônica; Fundamentos técnicos de se tocar instrumentos de sopro: respiração, postura, posição de mãos e braços, embocadura, emissão de som. Execução instrumental, interpretação musical e o repertório de filarmônica; Prática de conjunto; Técnicas de ensaio e Preparação e apresentação de repertório. **Material/descritivo breve sobre o evento:** O evento tem por objetivo principal promover intercâmbios entre bandas filarmônicas, buscando, principalmente, criar uma federação de filarmônicas do Estado da Bahia. Entre os tópicos a serem abordados destacam-se ações culturais, artísticas e educacionais entre as práticas das filarmônicas e possíveis contribuições para o ensino básico por meio de parcerias. Tem por finalidade também refletir sobre os processos de educação musical destas corporações e ressignificar os valores históricos, sociais e culturais de sua presença na comunidade. O evento realizará oficinas técnicas e pedagógicas no âmbito de gestão e execução instrumental. Por fim, visa divulgar e estimular os variados repertórios (históricos e atuais) destas agremiações musicais por meio de concertos, gravações, disponibilidade na Internet e publicação de partituras. A principal importância deste evento será a criação da primeira federação (ou associação) das bandas filarmônicas do Estado da Bahia, pois estas entidades constituem uma tradição musical sequestrada com atividades culturais, educacionais e sociais ininterruptas nos mais distantes territórios do Estado, necessitando assim de uma organização própria para seu contínuo desenvolvimento. A tradição de bandas propiciou contribuições significativas para destacados compositores baianos, tais como Lindembergue Cardoso, Jamary Oliveira, Fred Dantas, Tranquilino Bastos, Heráclito Guerreiro, Estevan Moura, Antônio Manuel do Espírito Santo, entre outros. Outra importância será o intercâmbio entre as filarmônicas, buscando formar uma rede que se comunique também por meio das tecnologias atuais de informação para gerar parcerias e garantir a preservação, difusão e expansão deste patrimônio artístico. Por fim, firmará parcerias com os seguintes pesquisadores e entidades: Prof. Dr. Alexandre Andrade - Instituto Piaget (Portugal); Prof. Marcos Moreira - Universidade Federal de Alagoas; Prof. Anor Luciano - UFMG; Prof. José Robson de Almeida - Universidade Federal do Ceará-Cariri; e Projeto Bandas da FUNARTE (Fundação Nacional de Artes). Embora a Escola de Música tenha realizado diversos eventos e projetos relacionados às filarmônicas da Bahia, abordando aspectos pedagógicos, artísticos, políticos e de gestão, este será seu primeiro evento científico voltado, especificamente, a esta tradição musical. Ela também tem produzido diversos trabalhos acadêmicos sobre esta tradição musical, através de seu Programa de Pós-Graduação. Todo ano, ela recebe músicos oriundos destas sociedades musicais em seu corpo discente que almejam aperfeiçoamento e profissionalização. Assim, a realização deste evento vem suprir uma necessidade latente e pode se consolidar nos anos vindouros. **Evento:** XIX Seminário Latinoamericano de Educación Musical del FLADEM - 2013; **Data:** 16 a 20 de setembro de 2013 - **Local:** Uruguai; **Participantes:** Mirella Pavan Leme; **Benefícios:** O Fórum Latinoamericano de Educação Musical (FLADEM) é a organização que promoveu o Seminário Latinoamericano de Educação Musical, este ano realizado no Uruguai. O objetivo da participação no Seminário foi, primeiramente, a divulgação e representação do trabalho que a AAPG vem realizando no Projeto Guri, no interior e litoral do estado de São Paulo. Além disso, o Seminário Latinoamericano de Educação Musical é um momento de encontro internacional de profissionais renomados ligados à educação musical em seus países e comunidades, com o intuito de promover um intercâmbio de informações e experiências, contando com oficinas, apresentação de trabalhos, mesas temáticas e apresentações musicais de diferentes vertentes, voltadas para o tema "Pedagogias abertas na Educação Musical Latinoamericana: mitos, realidades e propostas", que dá nome ao evento. Nossa participação aconteceu dentro da programação do evento, com um artigo que trouxe uma reflexão para compor uma mesa temática. Foram várias mesas temáticas com debates diversos, e o artigo que escrevi estava dentro de uma das sessões de debate. O texto em questão traz uma reflexão entre as posturas essencialista (que considera o ensino da música como um fim por si só) e contextualista (que considera a música como ferramenta para aprender outras disciplinas), considerando como ideal o equilíbrio entre as duas, desafio que enfrentamos com sucesso diariamente no Guri, para alcançar a missão institucional que está em nosso Projeto Político Pedagógico. Por ser um dos maiores projetos de educação musical da América Latina, nossa participação neste Seminário trouxe contribuições para minha atuação na gestão do Núcleo Pedagógico com aporte de novas ideias e propostas que podem ser incorporadas e/ou adaptadas pelas equipes para aprimorar ainda mais nossos processos de Educação Musical na AAPG, além de fazer contatos relevantes e divulgar nosso trabalho, inspirando pessoas ligadas a outros projetos de Educação Musical na América Latina que puderam conhecer e trocar experiências em relação à atuação do Projeto Guri. **Material/descritivo breve sobre o evento:** El Foro Latinoamericano de Educación Musical FLADEM y la sección uruguaya del mismo, convocan a los Educadores Musicales de todos los niveles de enseñanza y demás profesionales interesados en la educación artística al XIX Seminario Latinoamericano de Educación Musical que se realizará conjuntamente con la 19ª Asamblea Anual Ordinaria, en la Ciudad de Montevideo, Uruguay, del 16 al 20 de setiembre de 2013. Subtemas: a. Pedagogías Musicales Abiertas: conceptualización y aportes a la construcción del pensamiento pedagógico de América Latina. Mitos y realidades. Experiencias en Pedagogías Musicales Abiertas en los distintos niveles de educación. Posibilidades, limitaciones, expectativas, proyecciones. d. El sistema y las Pedagogías Abiertas. ¿Oposición, inclusión, coparticipación? Las pedagogías abiertas dentro y fuera del ámbito de Educación Artística. e. La investigación en Educación Musical desde la perspectiva del FLADEM y; g; h. las Pedagogías Abiertas f. La función, diseño y creación de recursos y materiales en el ámbito de las Pedagogías Abiertas. Las Pedagogías Abiertas en el contexto de las agrupaciones sinfónicas infantiles y juveniles. ¿Una nueva construcción latinoamericana o una réplica de patrones establecidos? Dinámica de trabajo: El Seminario se centrará en el intercambio de experiencias pedagógicas relevantes e innovadoras directamente relacionadas con el tema de esta ocasión. Se ha destinado un importante espacio para la presentación pública de los modelos propuestos, los cuales serán previamente seleccionados por un Comité Académico internacional integrado por destacados colegas del continente. El Seminario considera las siguientes modalidades: Conferencias Plenarias Talleres Masivos e Intensivos con variadas opciones a cargos de representantes de diferentes países. Espacio de Intercambio, Muestra y Multiplicación Pedagógica destinado a: Actividades y Propuestas Metodológicas; Propuestas de Musicalización; Exposición y presentación de nuevos Materiales y Publicaciones; Mesas temáticas para Ponencias y Debate; Foros de Reflexión; Asamblea anual de FLADEM; Concursos; Exposición y venta de publicaciones, materiales musicales, pedagógicos y audiovisuales. **Acompañamiento do IV Trimestre: Título do Evento:** Curso Extensão Universitária Proteção Integral E Multidisciplinar: Criança, Adolescente, Mulher, Idoso E Pessoa Com Deficiência. **Data:** 05 de Setembro a 07/11/2013; **Carga Horária:** 40 hs; **Local:** Escola Superior do Ministério Público de São Paulo - Rua Treze de Maio, 1259 - Bela Vista - São Paulo; **Realização:** Promovido pela Escola Superior do Ministério Público de São Paulo. **Participantes:** Helena de Fátima Moura e Karen Cristina Souza Silveira. **Benefícios para a atuação no núcleo e/ou diretoria:** O vulnerável seja criança, adolescente, idoso, mulher vítima de violência ou pessoa com deficiência, necessita de uma proteção específica e adequada às suas condições pessoais e no Projeto Guri se lida diretamente e indiretamente com este público, que está ligado ao desenvolvimento humano dos alunos e a qualidade dos serviços prestados pelo Projeto. O tema foi de grande relevância para o Núcleo porque desenvolveu uma abordagem inovadora e multidisciplinar, com aspectos criminais, difusos, psicológicos e sociológicos da proteção. O objetivo do curso de extensão foi proporcionar aos participantes um conhecimento multidisciplinar e abrangente a respeito do vulnerável, especialmente em situação de violência. Com essa abordagem, a proteção da criança, adolescente, mulher, pessoa com deficiência e idoso tende a ser dotada de efetividade e de poder transformador. Sob o aspecto jurídico, o curso de extensão conferiu nova visão à atuação dos participantes instrumentalizando-os para que no trabalho exercitem a Justiça Social, a garantia e defesa do Direito em seus espaços cotidianos. ⁽²⁾ Conforme certificados disponibilizados no anexo 35; **Título do Evento:** III Encontro Estadual de Adoção da OAB SP; **Data:** 25/10/2013; **Carga Horária:** 6 hs; **Local:** Departamento de Cultura e Eventos da OAB SP - Sede OAB SP; **Realização:** Promovido pela Comissão Especial de Direito à Adoção da OAB SP; **Participante:** Roberta Montosa Martinez. Benefícios para a atuação no núcleo e/ou diretoria: Ampliar a percepção e conhecimento sobre Adoção, Medida protetiva, Acolhimento institucional, direitos, deveres, trabalho em rede, intersectorialidade e interdisciplinaridade. Os benefícios desta participação visam contribuir para melhorar o trabalho de orientação ao campo, principalmente da equipe de supervisores de desenvolvimento social. Outros benefícios é a oportunidade de dialogar com potenciais parceiros na área de Desenvolvimento Social, promovendo debate em rede. ⁽²⁾ Conforme certificados disponibilizados no anexo 35; **Evento:** XXI Congresso Anual da ABEM (Associação Brasileira de Educação Musical); **Participantes:** Mirella Pavan de Arruda, José Henrique Rosa de Campos Rosa e Francisco De Assis Santana Mestrinel; Benefícios: A participação neste encontro com apresentação de trabalho, em formato de comunicação, intitulado "Educação Musical e Empreendedorismo: possíveis relações para a formação e atuação de educadores musicais", foi muito importante no sentido de contribuir para a formação continuada em Educação Musical, reforçando contatos profissionais e alicerçando novas ideias e reflexões sobre as teorias e práticas em educação musical presentes em minha atuação no Projeto Guri e minha formação profissional. Estar presente nestes eventos é muito importante por nos proporciona o contato com diversos profissionais da área, de todo o Brasil, conhecendo e refletindo sobre métodos, experiências pedagógicas e contexto cultural particulares de cada um. Essa troca realmente nosso conceitos e revigorou nossas práticas, certamente sendo muito positivo para o Projeto Guri como um todo, enquanto amplo espaço de atuação em Educação Musical, e por minha atuação na AAPG ser diretamente ligada a essa área de conhecimento. **Material/descritivo breve sobre o evento:** Sediado pela Universidade de Brasília - UNB, o XXI Congresso Anual da ABEM, que ocorreu de 04 a 08/11/13 em Pirenópolis - GO, oportunizou debates, reflexões, encontros esperados e inusitados que estimularam outras novas interfaces, bem como articulações que indicaram um direcionamento voltado para uma ação renovadora e co-nectora das práticas educacionais e artísticas na área de música. Contou com reconhecidos pesquisadores/as e educadores/as musicais brasileiros/as nos painéis temáticos, conferências, bate-papos, grupos de trabalho, oficinas e lançamentos de publicações. Também ofereceu novidades em termo de operacionalização, de forma a posicionar a Associação Brasileira de Educação Musical no âmbito de um novo paradigma de organização e discussão da área. Foi possível refletir e questionar práticas pedagógicas cotidianas, a partir da troca de experiências entre os participantes e proporcionar avanços na pesquisa em educação musical. Mais informações presentes em <http://abemeducaomusical.com.br/congressos/index.asp>; ⁽²⁾ As participações em eventos excederam o previsto na meta em função da importância e interesse para a instituição sem no entanto impactar o cumprimento de outras metas.

AÇÃO		META DE RESULTADO				
		Mínimo de 1 projeto em andamento				
Acompanhamento	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Anual	ICM
	Projeto em andamento ⁽¹⁾	Projeto em andamento ⁽²⁾	Projeto em andamento ⁽³⁾	Projeto em andamento ⁽⁴⁾	1 Projeto em andamento	100%

NOTAS: ⁽¹⁾ Continuidade da parceria estabelecida em 2011, com "The Sphinx Organization". Previsão de participação de dois educadores no Festival Ethno na Suécia, a ser realizado em junho pela Associação Internacional JMI. O projeto encontra-se ativo com a inscrição do educador Lucas Del Vechio, especialista em instrumentos de cordas dedilhadas (cavaco) e do educador José Ângelo Rogério Guerreiro, especialista em instrumentos de cordas dedilhadas (viola caipira) para participarem do Festival Ethno na Suécia, sendo que o primeiro terá suas despesas custeadas pelo Projeto Guri e o segundo terá suas despesas custeadas pelo próprio festival. Trata-se de um festival de música étnica, com representantes de diversos países, no qual ocorrem capacitações e apresentações musicais. Antes da viagem, os dois educadores do Guri e outros dois integrantes do projeto NEOJIBA (também nosso parceiro para este projeto) ministrarão um workshop para alunos e realizarão ensaios em São Paulo. Estas atividades preparatórias foram planejadas no primeiro trimestre. ⁽²⁾ De 24 a 26 de junho foram realizadas atividades de preparação para o evento a ser apresentado no Festival Ethno na Suécia: Ensaios e Workshop para os alunos do Polo São Miguel Arcaño. ⁽³⁾ Estamos em negociação com a JMI para a realização do Festival Imagine em 2014 no Brasil. O projeto para apoiar essa ação está aprovado no PROAC. ⁽⁴⁾ A Amigos do Guri está aguardando a liberação de créditos de ICMS para captação de recursos junto à iniciativa privada.

OBJETIVO 6: AMPLIAÇÃO DA VISIBILIDADE DO PROJETO GURI NO ESTADO DE SÃO PAULO E REFORÇO DA IMAGEM INSTITUCIONAL EM ÂMBITO NACIONAL

AÇÃO		META DE RESULTADO				
		Elaboração e Realização de ações de marketing; Publicação de anúncios (mídia online); Contratação de assessoria de imprensa terceirizada; Elaboração e confecção de materiais de comunicação.				
		Utilização de, no mínimo, R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais) de recursos captados pela organização social ⁽¹⁾ .				
Acompanhamento	Até I Trimestre	Até II Trimestre	Até III Trimestre	Até IV Trimestre	ANUAL	ICM
Informado no Relatório de acompanhamento Trimestral Correção	R\$ 325.353,04	R\$ 600.984,72 ⁽²⁾	R\$ 1.006.466,29 ⁽³⁾	R\$ 1.710.395,29 ⁽⁴⁾	R\$ 1.710.395,29	48,9% ⁽⁵⁾
	R\$ 324.495,91					

NOTAS: ⁽¹⁾ Pode compreender recursos captados em 2012 para utilização em 2013. ⁽²⁾ No segundo trimestre foram utilizados R\$ 276.488,81. ⁽³⁾ No terceiro trimestre foram utilizados R\$ 405.481,57. ⁽⁴⁾ No quarto trimestre foram utilizados R\$ 703.929,00. **Justificativa para o não cumprimento da meta: Indicador:** R\$ 3.500.000,00. **Realizado:** R\$ 1.710.395,29; **Desvio:** R\$ 1.789.604,71. A captação de recursos tem como principal ferramenta as leis de incentivo, e portanto o seu desempenho está diretamente vinculado ao resultado (deduções percentuais de impostos resultados de desempenho), tendendo a se reduzir com a retração observada na atividade econômica. Pode-se demonstrar a queda de tais investimentos, através de números disponibilizados no site do Ministério da Cultura: **Investimento das 100 maiores empresas em Rouanet:**

2011	2012	2013	Varição 2013/2011	Varição 2013/2012
R\$ 847.045.391	R\$ 643.983.065	R\$ 604.963.313	-28%	-6%

Ainda assim cumpre ressaltar que não houve prejuízo para as atividades previstas no plano de trabalho de 2013, uma vez que atividades que tinham sua aplicação dependente de captação de recursos, foram reformuladas dentro do conceito de economicidade.

AÇÃO		META DE RESULTADO				
		Aumento de 20 % de seguidores nas redes sociais em relação ao ano anterior (Seguidores em 2012: 11.019)				
Acompanhamento	Até I Trimestre	Até II Trimestre	Até III Trimestre	Até IV Trimestre	ANUAL	ICM
Alteração conforme resposta ao Ofício UFC 352/2013	13,8% ⁽¹⁾ 69,06%	39,21% ⁽²⁾ 196,07%	277,3% ⁽³⁾	462,47 ⁽⁴⁾	10.192 novos seguidores	462,7% ⁽⁵⁾

NOTAS: ⁽¹⁾ **Acompanhamento do I Trimestre: Youtube:** Canal do Youtube: 228 inscritos. 53.697 exibições dos vídeos no canal do Guri. **Twitter:** 3.075 seguidores. **Facebook:** Página do Facebook: 9.238 fãs. **Total de seguidores no I Trimestre:** 12.541. ⁽²⁾ **Acompanhamento do II Trimestre: Youtube:** Canal do Youtube: 262 inscritos. 60.994 exibições dos vídeos no canal do Guri. **Twitter:** 3.227 seguidores. **Facebook:** Página do Facebook: 11.851 fãs. **Total de**

Continua...



Continuação...

seguidores no II Trimestre: 15.340 ⁽³⁾. **Acompanhamento do III Trimestre: Youtube:** Canal do Youtube: 331 inscritos. 68.672 exibições dos vídeos no canal do Guri. **Twitter:** 3.308 seguidores; **Facebook:** Página do Facebook: 13.491. **Total de seguidores no III Trimestre:** 2 ⁽³⁾. **Acompanhamento do IV Trimestre:** Youtube: Canal do Youtube: 392 inscritos. 74.888 exibições dos vídeos no canal do Guri. **Twitter:** 3.401 seguidores. **Facebook:** 17.418 fãs. **Total de seguidores no IV Trimestre:** 21.211 ⁽⁵⁾. A Amigos do Guri reformulou a maneira de se comunicar com o público das redes sociais utilizando uma linguagem mais jovem e próxima do público, com o objetivo de alavancar o número de seguidores. Para tanto foram testados anúncios pagos e feitas campanhas nas redes envolvendo sorteios ou participação ativa dos guris, portanto, houve otimização de recursos, sem comprometimento de outras metas.

AÇÃO		META DE RESULTADO				
Elaboração e Realização de ações de marketing; Publicação de anúncios (mídia online); Contratação de assessoria de imprensa terceirizada; Elaboração e confecção de materiais de comunicação		Aumento de 20% de presença na mídia em relação ao ano anterior (Presença na mídia em 2012: 1946)				
Acompanhamento	Até I Trimestre	Até II Trimestre	Até III Trimestre	Até IV Trimestre	ANUAL	ICM
Correção	28,4% ⁽¹⁾	48,9% ⁽²⁾				
Alteração conforme resposta ao Ofício UFC 352/2013	28,7% ⁽³⁾	40,7% ⁽³⁾	74,6% ⁽⁴⁾	107,6% ⁽⁵⁾	Presença na mídia = 2.512 matérias	107,6%

NOTAS: ⁽¹⁾ **Acompanhamento do I Trimestre:** Neste trimestre, foram divulgados na imprensa os seguintes temas: Matrículas referentes ao primeiro semestre de 2013, Inscrição para os Grupos de Referência e eventos do Guri (Batucando Araçatuba). Além disso foram trabalhadas as pautas "Seminário Amigos do Guri" e "Profissionalização do Terceiro Setor" que não emplacaram na mídia. Presença na mídia no trimestre = 559. ⁽²⁾ **Correção da informação prestada no I Trimestre:** Foram identificadas mais seis matérias não contabilizadas no relatório de prestação de contas do I Trimestre, indicando presença na mídia no trimestre = 558. ⁽³⁾ **Acompanhamento do II Trimestre:** Neste trimestre, o trabalho da assessoria de imprensa focou nos 18 anos do Projeto Guri e nos shows do grupo The Rodney Mack Philadelphia Big Brass em Bauru e em São Paulo. Outras pautas trabalhadas: Chá Musical em Presidente Prudente, gravação de CD pelo polo ACIF-Franca, Dia das Mães e apresentações em eventos diversos. Presença na mídia no trimestre = 393. Presença na mídia acumulado até o II trimestre = 952. ⁽⁴⁾ **Acompanhamento do III Trimestre:** Neste trimestre, continuamos reforçando nossa campanha institucional, promovendo os 18 anos de Projeto Guri, além de permanecer divulgando o vídeo O Trezininho do Capira, inclusive regionalmente. Outras pautas trabalhadas: eventos (Projeto Guri Convida - com artistas convidados), matrículas abertas, concurso CCR Autoban, novo polo em Campinas, aniversários de polos, entre outros. Presença na mídia no trimestre = 790. Presença na mídia acumulado até o III trimestre = 1742. ⁽⁵⁾ **Acompanhamento do IV Trimestre:** Neste trimestre continuamos o trabalho de divulgação dos 18 anos do Projeto Guri, mas o foco foi para os importantes acontecimentos do período: o Balanço Anual, realizado na Sala São Paulo, a apresentação dos GRs de Jundiá e Sorocaba na abertura do Prêmio Empreendedor Social 2013, os concertos do Projeto Guri Convida, as apresentações especiais de Dia das Crianças e Fim de Ano, o lançamento do Orquestra Verde em Franca, a conquista do YAMA Awards pelo espetáculo Calungã, o primeiro Festival de Campos do Jordão do Projeto Guri e a estreia do espetáculo Lendas Amazônicas. Presença na mídia no trimestre = 770. Presença na mídia acumulado até o III trimestre = 2512. Correção do indicador de presença na mídia no terceiro trimestre: = 791, pois faltou contabilizar um anúncio.

OBJETIVO 7: AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROJETO GURI						
Ação		Meta de Resultado				
Terceira medição de indicadores de impacto do Projeto Guri		Terceira medição realizada até quarto trimestre.				
Acompanhamento	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	ANUAL	ICM%
	Iniciadas as tarefas de planejamento ⁽¹⁾	Trabalhos em andamento ⁽²⁾	Trabalhos em andamento ⁽²⁾	Terceira medição realizada ⁽³⁾	Terceira medição realizada	100%

⁽¹⁾ Planejamento conforme abaixo: • Abertura de edital será na semana do dia 06/05/2013, tendo após o mesmo, 7 dias para o recebimento das propostas. • A previsão do processo de contratação é de 16/05 a 29/05; • Assinatura do contrato: Até 15/06; • Reunião de alinhamento com a empresa contratada: Junho; • Início da preparação e divulgação no campo: Julho e Agosto; • Início da aplicação da medição no campo: Setembro até novembro; • Trabalho com os dados: Dezembro; • Entrega dados brutos da medição realizada: Dezembro; ⁽²⁾ **Trabalhos em andamento, conforme acompanhamento abaixo:** • Edital aberto em 08/05/2013. • Processo de contratação ocorreu entre 16/05 e 29/05; • Assinatura do contrato em andamento, com pequeno atraso sem impacto para o projeto. Previsão de Assinatura no início de julho/2013; • Alinhamento com a empresa contratada: Previsão: Julho/2013; • Preparação e divulgação no campo: Previsão: Julho e Agosto; • Aplicação da medição no campo: Previsão: Setembro até novembro; • Trabalho com os dados: Previsão: Dezembro; • Entrega dados brutos da medição realizada: Previsão: Dezembro; ⁽³⁾ **Terceira medição realizada, conforme base de dados entregue por meio do email constante do anexo 26.**

ÍNDICE		ÍNDICES FINANCEIROS			
Liquidez seca (Ativo Circulante/Passivo circulante)		META			
Igual ou maior que 01 ao final do ano fiscal					
Acompanhamento	I Trimestre	Até o II Trimestre	Até o III Trimestre	Até o IV Trimestre	
	1,06	1,05 ⁽¹⁾	1,03 ⁽²⁾	1,04 ⁽³⁾	

⁽¹⁾ Conforme Indicadores financeiros apresentados no Anexo 13 deste relatório. ⁽²⁾ Conforme Indicadores financeiros apresentados no Anexo 20 deste relatório.

ÍNDICE		META			
Receitas totais/Despesas totais		Igual ou maior que 01 ao final do ano fiscal			
Acompanhamento	I Trimestre	Até o II Trimestre	Até o III Trimestre	Até o IV Trimestre	
	1,00	1,00 ⁽¹⁾	1,00 ⁽²⁾	1,00 ⁽³⁾	

⁽¹⁾ Conforme Indicadores financeiros apresentados no Anexo 13 do Relatório de Prestação de Contas do III Trimestre.

ÍNDICE		META			
Despesas de recursos humanos da área meio/despesas de recursos humanos da área fim		Menor ou igual a 0,3			
Acompanhamento	I Trimestre	Até o II Trimestre	Até o III Trimestre	Até o IV Trimestre	
	0,17	0,15 ⁽¹⁾	0,16 ⁽²⁾	0,15 ⁽³⁾	

⁽¹⁾ Conforme Indicadores financ. apresentados no Anexo 13 deste relatório. ⁽²⁾ Conforme Indicadores financeiros apresentados no Anexo 20 deste relatório. ⁽³⁾ Conforme Indicadores financeiros apresentados no Anexo 38 deste relatório.

AÇÃO		META				
Realizar a Manutenção da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme o Decreto nº 48.897, de 27 de agosto de 2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286, de 21 de novembro de 2006. Tendo como indicador o levantamento e elaboração de relação de documentos		Manutenção				
Acompanhamento	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Até IV Trimestre	Anual	ICM
	Tabela de Temporalidade Mantida ⁽¹⁾	Tabela de Temporalidade Mantida	100%			

⁽¹⁾ Informamos que não houve necessidade de pedido de inclusão ou alteração que qualquer série documental da Tabela de Temporalidade.

AÇÃO		META DE RESULTADO				
Manter um profissional responsável por fazer a gestão arquivística		Manutenção				
Acompanhamento	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Até IV Trimestre	Anual	ICM
	Profissional Mantido ⁽¹⁾	Profissional Mantido ⁽¹⁾	Profissional Mantido ⁽¹⁾	Profissional Mantido ⁽¹⁾	Profissional Mantido	100%

NOTAS: ⁽¹⁾ O empregado THIAGO SILVA PEREIRA, com formação em Superior em Biblioteconomia e Ciência da Informação, vem realizando a Gestão Arquivística da AAPG, desde 14/10/2010.

AÇÃO		META				
Realizar a manutenção da organização e adequação dos termos documentais, conforme plano de Classificação e Tabela de temporalidade. Tendo como indicador, a ordenação e registro das séries documentais		Manutenção				
Acompanhamento	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Anual	ICM
	Termos documentais mantidos	100%				

AÇÃO		META DE RESULTADO				
Realizar a seleção e elaboração da relação de documentos para eliminação.		Tendo como indicador a entrega da relação dos documentos diversos para eliminação divididos em duas etapas para o primeiro semestre de 2013, sendo a primeira entrega para o mês de março e o complemento para o mês de junho.				
Acompanhamento	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Anual	ICM
	Relação entregue em 20/03/2013 ⁽¹⁾	Relação entregue em 25/06/2013 ⁽²⁾			Não se aplica	100%

NOTAS: ⁽¹⁾ Conforme documentos apresentados no Anexo 4 deste relatório. ⁽²⁾ Conforme documentos apresentados no Anexo 14 deste relatório.

ANEXO 13 - Contrato de Gestão - Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas - Exercício 2013		DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS/OUTROS RECURSOS CAPTADOS EM 2013				
Contratante: Secretaria de Estado da Cultura Contratada: Associação Amigos do Projeto Guri Entidade Gerenciada: Projeto Guri Endereço/Cep: Av. Francisco Matarazzo, 682 - Cep: 05001-000 - Água Branca - São Paulo - SP Responsável(is) Pela Organização Social: Alessandra Fernandez Alves da Costa Objeto do Contrato de Gestão: Fomento E Gerenciamento das Atividades do Projeto Guri		Origem dos Recursos (1)	Valores Previstos - R\$	Doc. De Crédito Nº	Data	Valores Repassados - R\$
Documento	Data	Vigência	Valor - R\$	Valor Total - R\$		
Contrato de Gestão nº 01/2012	02/01/12	31/12/2015	239.756.922,00			
Fundo de Reserva e Contingência			9.509.869,95	249.266.791,95		
					Receitas Com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	1.104.808,35
					Total - Repasses Públicos 2013	60.584.808,35
					Outros Recursos Captados Recebidos Pela Organização Social	2.830.476,73
					Receitas com Aplicações Financeiras de Outros Recursos Captados	46.476,06
					Total - Outros Recursos Captados 2013	2.876.952,79

ANEXO 13 - DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO CONTRATO DE GESTÃO

O(s) signatário(s), na qualidade de representante(s) da Organização Social: Associação Amigos do Projeto Guri vem indicar, na forma abaixo detalhada, a aplicação dos recursos recebidos no exercício supra mencionado, na importância total de R\$ 59.007.351,95.

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS				
Categoria ou Finalidade da Despesa	Período de Realização	Origem do Recurso (1)	Valor Aplicado - R\$	Valor
Despesas Operacionais				
1. Despesa Pessoal/ Encargos/Benefícios	Jan/13 a Dez/13	Estadual	49.347.083,04	
2. Serviços de Terceiros	Jan/13 a Dez/13	Estadual	2.803.069,01	
3. Viagens/Estádias e Eventos	Jan/13 a Dez/13	Estadual	1.554.537,38	
4. Materiais	Jan/13 a Dez/13	Estadual	797.652,53	
5. Água	Jan/13 a Dez/13	Estadual	27.410,60	
6. Energia Elétrica	Jan/13 a Dez/13	Estadual	80.812,72	
7. Telefonia Fixa e Móvel	Jan/13 a Dez/13	Estadual	137.770,60	
8. Internet	Jan/13 a Dez/13	Estadual	86.609,02	
9. Bolsa de Estudo	Jan/13 a Dez/13	Estadual	877.340,00	
10. Outras Despesas Operacionais	Jan/13 a Dez/13	Estadual	194.167,95	
11. Contingências Trabalhistas	Jan/13 a Dez/13	Estadual	882.961,19	
12. Locações	Jan/13 a Dez/13	Estadual	1.309.560,33	
13. Impostos e Taxas	Jan/13 a Dez/13	Estadual	329.411,50	
14. Despesas Financeiras	Jan/13 a Dez/13	Estadual	22.038,98	
Total das Despesas Operacionais			58.450.424,85	
INVESTIMENTOS				
15. Equip. de Processamento de Dados/Softwares	Jan/13 a Dez/13	Estadual	275.520,29	
16. Telecomunicação	Jan/13 a Dez/13	Estadual	650,24	
17. Eletro-Eletrônicos / Áudio	Jan/13 a Dez/13	Estadual	10.811,86	
18. Instalações	Jan/13 a Dez/13	Estadual	1.730,00	
19. Instrumentos Musicais	Jan/13 a Dez/13	Estadual	261.587,00	
20. Móveis e Utensílios	Jan/13 a Dez/13	Estadual	6.627,71	
Total das Aquisições			556.927,10	
TOTAL DAS DESPESAS			59.007.351,95	
Recursos Públicos Recebidos Em 2013 (Principal + Receita Financeira)			60.584.808,35	
Créditos Vinculados			1.847.022,72	
Cheques A Serem Compensados no Mês Subsequente			805,00	
Saldo Devolvido do Contrato 01/2012			-	
Recurso Público Não Aplicado dos Anos Anteriores			10.332.572,95	
Saldo Total Disponível			13.757.857,07	
Obrigações Com Terceiros / Trabalhistas/Tributárias (A Vencer)			2.268.102,62	
Total Das Disponibilidades Líquidas das Obrigações			11.489.754,45	

⁽¹⁾ Verba: Estadual / Outros Recursos Captados. Declaro(amos), na qualidade de responsável(is) pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Público contratante.

CONSELHO ADMINISTRATIVO		CONSELHO FISCAL		CONSELHO CONSULTIVO		DIRETORIA	
Elca Rubinstein	Daniel Annenberg	Marisa Fortunato	Conselho Fiscal	Ana Maria Wilhelm	Alessandra Fernandes Alves da Costa	Carlos Henrique F. de Oliveira -Até 12/9/13	
Ana Maria Wilhelm - Até 19/11/13	Darrin Coleman Milling	André Isnard Leonardi		Célia Rubinstein Eisenbaum			
Adriana do Nascimento Araújo Mendes	Fabiola Formicola - Até 17/10/13	José Violi Filho - Até 15/7/13		Danielle Fabian Fiabane			
Berenice Maria Giannella	Joaquim Silveira	Paula Raccanello Storto		Gabriel Whitaker			
Célia Cristina Monteiro de Barros Whitaker	Leandro Mariano Barreto			Melanie Farkas			
	Marcos Queiroga Barreto						

